

Índice

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Balanço patrimonial	1
Demonstração do resultado	2
Demonstração do resultado abrangente	3
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	4
Demonstração dos fluxos de caixa	5
Demonstração do valor adicionado	6

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

1. Contexto operacional	8
2. Apresentação das demonstrações financeiras	9
3. Combinação de Negócios	12
4. Gestão do risco - Consolidado	13
5. Caixa e equivalentes de caixa	16
6. Títulos e valores mobiliários	16
7. Contas a receber	16
8. Estoques	17
9. Impostos a recuperar	17
10. Investimentos	18
11. Imobilizado e Intangível	19
12. Direito de uso	22
13. Financiamentos	23
14. Debêntures	24
15. Arrendamento mercantil	25
16. Fornecedores	26
17. Obrigações trabalhistas	26
18. Obrigações tributárias	27
19. Contas a pagar – Aquisições de empresas	27
20. Outros passivos	28
21. Imposto de renda e contribuição social – Diferido	28
22. Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	29
23. Partes relacionadas	32
24. Patrimônio líquido	33
25. Benefícios a empregados	34
26. Receita de prestação de serviços	36
27. Custo dos serviços prestados	37
28. Despesas gerais e administrativas	38
29. Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	38
30. Resultado financeiro	38
31. Lucro por ação	39
32. Informações por segmento de negócios	39
33. Cobertura de seguros	40

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2020.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

1. Contexto operacional

1.1 A Companhia

O Fleury S.A. ("Fleury", "Controladora" ou "Companhia" e, em conjunto com suas controladas, "Grupo Fleury" ou "Grupo") é uma sociedade anônima de capital aberto listada no segmento Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa e Balcão, sob o código "FLRY3", com sede na cidade de São Paulo, e que tem por objetivo a prestação de serviços médicos na área de diagnósticos, tratamentos, análises clínicas, gestão de saúde, medicina assistencial e plataforma digital de saúde: Saúde iD.

O Grupo realiza suas atividades por meio de 242 unidades de atendimento e 30 operações em Hospitais, conforme segue:

Estado	Marca	2020	2019
Rio de Janeiro	Labs a+, Felipe Mattoso, Lafe	77	84
São Paulo	Fleury, a+SP	71	71
Maranhão	Inlab	25	21
Rio Grande do Sul	Weinmann, Serdil	21	22
Pernambuco	a+PE e Diagmax	17	11
Paraná	a+PR	14	14
Rio Grande do Norte	IRN/ CPC	10	11
Bahia	Diagnosson a+, a+BA	6	8
Distrito Federal	Fleury, a+DF	1	3
Total		242	245

1.2 Aquisição do Grupo Diagmax

Em 10 de janeiro de 2020, a Companhia comunicou aos acionistas e ao mercado em geral a conclusão da operação de compra de 100% das ações de emissão da Diagmax Participações Societárias S.A. e suas subsidiárias ("Grupo Diagmax").

A conclusão da operação foi efetivada após evolução adequada no cumprimento de condições precedentes, incluindo a aprovação sem restrições pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE". Maiores detalhes, vide nota nº 3).

1.3 Investimentos na Prontmed e Sweetch

Em 30 de julho de 2020, a Companhia efetuou investimento minoritário de 18,56% de participação na empresa Prontmed, uma empresa de tecnologia, com mais de 20 anos de mercado, focada em prover dados clínicos estruturados para gestores de saúde por meio de prontuários médicos eletrônicos para saúde primária e secundária. O termo de fechamento e a conclusão das condições precedentes ocorreram em 30 de outubro de 2020.

Também em 30 de julho de 2020, a Companhia efetuou investimento minoritário de 1% de participação na empresa israelense Sweetch que é uma *healthtech* especializada em prevenção e gerenciamento de doenças crônicas.

1.4 Lançamento da Saúde iD

Em 01 de setembro de 2020, a Companhia fez o lançamento da Saúde iD (controlada Santécorp), uma empresa de tecnologia, baseada na ciência de dados e inteligência artificial, com o objetivo de transformar a relação do indivíduo com os serviços de saúde no Brasil e dar sustentabilidade ao setor.

Lançada a partir da base de dados de SantéCorp, a Saúde iD é uma plataforma que integra produtos e serviços de saúde, de modo a garantir mais qualidade e eficiência a toda a jornada do paciente – que está no centro da estratégia.

1.5 Kortex - Corporate Venture Capital

Em 04 de novembro de 2020, a Companhia, em conjunto com o Sabin Medicina Diagnóstica S.A. ("Grupo Sabin"), constituiu um fundo de investimento em participações com o objetivo de realizar investimentos em startups que tenham por objeto a saúde digital, medicina diagnóstica e a medicina personalizada.

Esse novo fundo Corporate Venture Capital ("CVC") tem um prazo de 10 anos e um aporte total de até R\$ 200 milhões, que serão investidos ao longo dos 4 primeiros anos. A Companhia será detentora de uma participação de 70% e o Grupo Sabin de 30%. A conclusão desta operação está condicionada à aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE").

1.6 Aquisições das empresas: Centro de Infusões Pacaembu Ltda. e Clínica de Olhos Dr. Moacir da Cunha Ltda.

Em 10 de dezembro de 2020, a Companhia celebrou o Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças para aquisição de 100% das quotas do CIP (Centro de Infusões Pacaembu Ltda.), a conclusão desta transação está condicionada a determinadas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2020.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

condições suspensivas, dentre elas a aprovação da aquisição pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE"). Na data de fechamento, a Companhia pagará o valor de R\$ 120.000 pela aquisição do CIP.

Nesta mesma data, por meio de sua controlada, Fleury CPMA, a Companhia também celebrou o Contrato de Compra e Venda de quotas e Outras Avenças para aquisição de 80% das quotas da Clínica de Olhos Dr. Moacir da Cunha Ltda., constituída por: Instituto de Oftalmologia 9 de Julho – Serviços Médicos Ltda., Centro Avançado de Oftalmologia Ltda. e Clínica de Olhos Dr. Moacir Cunha Ltda.. A conclusão desta transação está condicionada a determinadas condições precedentes. Na data de fechamento, a Companhia pagará o valor de R\$ 29.500 pela aquisição da Clínica de Olhos Dr. Moacir Cunha.

1.7 Lançamento Sommos DNA.

Em 16 de dezembro de 2020, a Companhia comunicou o lançamento da Sommos DNA, uma nova plataforma de testes genéticos com foco na realização de testes de mapeamento genético para o público em geral, em um modelo de negócios *Direct to Consumer* (DTC). O objetivo deste tipo de testes é identificar mutações no DNA e sua relação com as probabilidades do desenvolvimento de doenças a longo prazo ou que podem ser herdadas por filhos, promovendo maior planejamento e autonomia para o gerenciamento da própria saúde do indivíduo. Todos os processos da Sommos DNA são feitos digitalmente, em uma plataforma de e-commerce, tendo como diferencial, além da excelência técnica, a consulta por telemedicina com especialistas em genética renomados, para explicar os resultados obtidos com a análise genética realizada.

1.8 COVID-19

A rápida e repentina propagação da epidemia do Coronavírus (Covid-19) causou a paralisação de vários setores produtivos e comerciais, além de confinar pessoas e fragilizar a economia mundial.

Diante da recomendação de distanciamento social para diminuir a transmissão da Covid-19, a plataforma de telemedicina Cuidar Digital foi lançada, possibilitando a consultas online entre médicos e pacientes em todo o País.

Os exames de COVID têm sido disponibilizados para hospitais e clientes pessoas físicas tanto nas unidades físicas, quanto no atendimento móvel, além do sistema *drive thru*.

Além disso, desde março, por meio da empresa SantéCorp, agregamos à Plataforma de Saúde os serviços de telemedicina e atendimento primário em clínicas médicas nas unidades das marcas Fleury e a+ em São Paulo. As primeiras clínicas passaram a atender clientes funcionando como extensão para os casos avaliados nas consultas de telemedicina e que necessitam de avaliação médica presencial.

Ao final do quarto trimestre, apesar de ter sido um ano de incertezas, a Companhia identificou oportunidades de negócios e oferta de novos serviços, com os lançamentos do Saúde iD e Sommos DNA, além de intensificar o atendimento móvel com ampliação de rotas e portfólio, incluindo a oferta de exames de ultrassonografia, alavancando a receita da Companhia.

Cabe ressaltar que, exceto a provisão para perdas com estoques, identificada no 4T20 e evidenciada na nota explicativa 8 - Estoques, a Companhia não identificou nenhum evento que pudesse indicar indícios de *impairment* e/ou de não realização de seus ativos.

A Administração continua monitorando suas operações com o intuito de reduzir custos, renegociar com fornecedores e fortalecer serviços que possam contribuir com nossos clientes.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo Fleury foram aprovadas pelo Conselho Fiscal e Conselho de Administração em reuniões ocorridas em 19 e 24 de fevereiro de 2021, respectivamente.

2.1. Base de apresentação

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e julgamentos da Administração na aplicação das práticas contábeis.

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2020 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 7 – Perdas estimadas com glosas e créditos de liquidação duvidosa: mensuração de perda de crédito esperada;
- Nota explicativa 8 – Provisão para perdas com estoques: mensuração de perda para itens não realizáveis;
- Nota explicativa 11 – Redução ao valor recuperável de ativos: principais premissas em relação aos valores recuperáveis;
- Nota explicativa 22 – Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis: reconhecimento e mensuração de provisões para contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS) – IAS 1), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2020.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Todas as informações relevantes utilizadas pela Administração estão evidenciadas nestas Demonstrações Financeiras conforme OCPC07.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em milhares de Reais, que é a moeda funcional do Grupo Fleury.

a) Consolidação e controlada em conjunto

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida. As transações intercompanhias, saldos e ganhos e perdas não realizados em transações entre empresas do grupo são eliminados. As políticas contábeis da controlada são consistentes com as políticas adotadas pela Companhia.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem os saldos do Fleury S.A., as empresas controladas e entidades de propósito específico representadas pelos fundos de investimento exclusivo. Adicionalmente, o saldo contempla participação de controlada em conjunto, contabilizada pelo método de equivalência patrimonial, conforme demonstrado a seguir:

	% participação de Fleury S.A.	
	31/12/2020	31/12/2019
Controladas diretas:		
Fleury Centro de Procedimentos Médicos Avançados S.A. ("Fleury CPMA")	100%	100%
Inlab – Investigação Laboratorial Ltda. ("Inlab")	100%	100%
Diagmax Participações Societárias S.A. ("Grupo Diagmax")	100%	-
Controladas indiretas:		
Serdil Serviço Especializado em Radiodiagnóstico Ltda. ("Serdil")	(a)	100%
Instituto de Radiologia de Natal Ltda. ("IRN")	100%	100%
Cardionuclear Natal Ltda. (Grupo IRN)	(b)	100%
Radiodonto Natal Ltda. (Grupo IRN)	(b)	100%
SantéCorp Ltda. ("SantéCorp")	100%	100%
CPC – Centro de Patologia Clínica Ltda.	100%	100%
Saúde iD Ltda.	100%	-
Newscan Serviços Médicos S.A. ("Grupo Lafe")	100%	100%
Fundos de Investimento exclusivos:		
Bradesco Fundo de Investimento em cotas FI Renda Fixa Crédito Privado Exclusivo Beta	100%	100%
Santander FI Exclusivo Alpha Renda Fixa Crédito Longo Prazo	100%	100%
Controlada em conjunto:		
Papaiz Associados Diagnóstico por Imagem S/A Ltda. ("Papaiz")	51%	51%

(a) A empresa Serdil foi incorporada por Fleury CPMA em 01/07/2020.

(b) As empresas Cardionuclear e Radiodonto foram encerradas em 13/08/2020 e 25/08/2020, respectivamente.

Principais atividades:

Fleury CPMA: prestação de serviços de diagnóstico por imagem em certos hospitais além do centro ortopédico Day Clinic.

Grupo Diagmax: prestação de serviços de diagnóstico por imagem e análises clínicas.

Serdil: prestação de serviços de diagnóstico por imagem e análises clínicas.

Grupo IRN: prestação de serviços de diagnóstico por imagem.

Grupo SantéCorp: prestação de serviços de gestão de saúde.

Grupo Lafe, CPC e Inlab: laboratórios de análises clínicas.

Saúde iD: serviço de tecnologia baseada na ciência de dados e inteligência artificial, incluído plataforma de Saúde.

Papaiz: operação de radiologia odontológica.

b) Normas e interpretações vigentes e não vigentes

As seguintes normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício de 2020. A adoção antecipada, embora encorajada pelo IASB, não é permitida no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

i) Contratos Onerosos – (alterações ao CPC 25/IAS 37).

As alterações especificam quais os custos que uma entidade inclui ao determinar o custo de cumprimento de um contrato com o objetivo de avaliar se o contrato é oneroso. As alterações aplicam-se a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2022 para contratos existentes na data em que as alterações forem aplicadas pela primeira vez.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2020.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

ii) Reforma da taxa de juros de referência (alterações ao CPC48/IFRS9, CPC38/IAS39, CPC40/IFRS7, CPC11/IFRS 4 e CPC 06/IFRS 16).

As alterações tratam de questões que podem afetar as demonstrações financeiras individuais e consolidadas como resultado da reforma da taxa de juros de referência, incluindo os efeitos de mudanças nos fluxos de caixa contratuais ou relações de hedge decorrentes da substituição da taxa de juros de referência por uma taxa de referência alternativa. As alterações fornecem expediente prático para certos requisitos relacionados a:

- Mudanças na base de determinação dos fluxos de caixa contratuais de ativos financeiros, passivos financeiros e passivos de arrendamento e contabilidade de hedge.

A aplicação não terá impacto nos montantes reportados para 2020 ou períodos anteriores.

iii) Outras Normas

Não se esperam impactos significativos nas demonstrações financeiras do Grupo Fleury para as seguintes normas:

- Imobilizado: Receitas antes do uso pretendido (alterações ao CPC 27/IAS 16);
- Classificação do Passivo em Circulante ou Não Circulante (Alterações ao CPC 26/IAS 1);
- IFRS 17 Contratos de Seguros.

c) Política de Instrumentos financeiros

i) Ativos Financeiros

i.i) Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros em: i) custo amortizado e ii) valor justo por meio do resultado. Essas classificações são baseadas no modelo de negócios adotado para gestão de ativos e nas características dos fluxos de caixa contratuais.

Custo amortizado: São reconhecidos a custo amortizado os ativos financeiros mantidos em modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais. Esses fluxos são recebidos em datas específicas e constituem exclusivamente pagamento de principal e juros. São exemplos de ativos classificados nesta categoria: Contas a receber e Outros créditos a receber (classificados em Outros Ativos).

Valor justo por meio do Resultado: São reconhecidos pelo valor justo por meio do resultado os ativos que: i) não se enquadram nos modelos de negócios para quais seria possível a classificação ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes; ii) instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio do resultado e iii) ativos financeiros que são gerenciados com o objetivo de obter fluxo de caixa pela venda de ativos. São exemplos de ativos classificados nesta categoria: Caixas e equivalentes de caixa, Títulos públicos e Aplicações financeiras com garantias classificadas como Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos financeiros derivativos.

i.ii) Mensuração inicial

No reconhecimento inicial a companhia mensura seus ativos e passivos financeiros ao valor justo, considerando os custos de transação atribuíveis à aquisição ou emissão do ativo financeiro ou passivo financeiro. Para o contas a receber de clientes a mensuração inicial se dá pelo preço da transação.

i.iii) Mensuração subsequente

Observando a classificação dos ativos a mensuração subsequente será:

Custo amortizado: Esses ativos são contabilizados utilizando o método da taxa de juros efetiva subtraindo-se o valor referente a perda de crédito esperada. Além disso, é considerado para apuração do custo amortizado o montante de principal pago.

Valor justo por meio do resultado: Os ativos classificados dentro desse modelo de negócio são contabilizados por meio do reconhecimento do ganho e perda no resultado do período.

i.iv) Redução ao valor recuperável

A Companhia reconhece para seus ativos classificados ao custo amortizado uma provisão referente a perda de crédito esperada. Essa avaliação é realizada prospectivamente e está baseada em dados históricos e modelos construídos para esse fim. Além disso, mensalmente são avaliadas as variações do risco de crédito dos ativos financeiros e essa avaliação está relacionada ao risco de *default* que a Companhia está sujeita e o montante que será utilizado como base para reconhecimento das perdas, ou seja, caso não haja aumento significativo do risco de crédito, deverá ser reconhecida a perda de crédito para o saldo, em aberto, para os próximos 12 meses e caso for identificado que houve aumento significativo do risco de crédito a perda é reconhecida tomando por base o montante total, em aberto, para o período total da vida do instrumento financeiro.

Dentre os ativos financeiros mantidos pela Companhia, estão sujeitos ao reconhecimento de provisão para redução ao valor recuperável: Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5) e Contas a receber de clientes (Nota 7).

ii) Passivos Financeiros

ii.i) Classificação

Os passivos financeiros da Companhia são classificados em:

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2020.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

- Custo Amortizado representado por Fornecedores, Financiamentos, Debêntures e Arrendamento Mercantil Financeiro;
- Valor justo por meio do resultado representado por Instrumentos financeiros derivativos.

ii.ii) Reconhecimento inicial

Os Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescidos do custo da transação (no caso de empréstimos, financiamentos e contas a pagar). A Companhia possui como passivos financeiros: contas a pagar, financiamentos, contratos de garantia financeira e instrumentos financeiros derivativos.

ii.iii) Mensuração subsequente

Observando a classificação dos passivos a mensuração subsequente será:

Custo amortizado: Os passivos classificados como custo amortizado são contabilizados utilizando o método da taxa de juros efetiva, onde ganhos e perdas são reconhecidos no resultado no momento da baixa dos passivos e no reconhecimento da amortização.

Valor justo por meio do resultado: Os passivos classificados a valor justo por meio do resultado são contabilizados por meio do reconhecimento do ganho e perda no resultado do período.

As demais políticas da Companhia estão sendo apresentadas em conjunto às respectivas notas explicativas.

3. Combinação de Negócios

a) Diagmax

Em 10 de janeiro de 2020, o Fleury SA adquiriu 100% das ações da Diagmax Participações Societárias S.A e suas subsidiárias: Diagmax Ltda e Cedire – Centro de Endoscopia Digestiva do Recife ("Grupo Diagmax"). A empresa foi adquirida pelo montante de R\$ 80.388, sendo R\$ 27.820 pagos à vista e R\$ 52.568 retidos para fins de ajuste do preço de compra/indenização, além de earnout de R\$29.609 pago em 03 de setembro de 2020.

i) Ativos líquidos identificáveis adquiridos e Goodwill - Diagmax

A estimativa de alocação do valor pago/contraprestação se baseou em uma avaliação do valor justo dos ativos líquidos adquiridos da Diagmax em 01 de janeiro de 2020 (sendo 10 de janeiro de 2020 a data de aquisição do controle).

O valor justo dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos na combinação de negócios foram estimados utilizando o método de ajuste a valor presente e custo de reposição. As estimativas de valor justo utilizando a metodologia de fluxo de caixa descontados foram baseadas em taxa de desconto de 19,3% a.a.

Os ativos e passivos adquiridos e reconhecidos na data de aquisição estão demonstrados a seguir:

Ativos	01/01/2020	Passivo	01/01/2020
Caixa e Equivalentes	2.048	Fornecedores	5.167
Contas a receber	10.549	Empréstimos e Debêntures	25.019
Outros ativos	585	Obrigações tributárias	2.856
Imobilizado/Intangível	25.161	Obrigações trabalhistas	1.292
Direito de uso (IFRS16)	2.798	Outros passivos	995
		Arrendamento Mercantil (IFRS16)	3.089
		Passivo	38.418
		Patrimônio líquido	2.723
Total ativo	41.141	Total passivo e Patrimônio Líquido	41.141

ii) Alocação do preço da contraprestação transferida:

Preço de compra bruto	80.388
Earnout	29.609
(+/-) Ajuste do preço de compra	(17.243)
Preço de compra ajustado	92.754
Patrimônio líquido	(2.723)
Marcas e patentes, líquido	2.385
Mais (menos) valia imobilizado, líquido	813
Não competição, líquido	153
Provisão para riscos trabalhistas com perda possível	(33)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2020.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Patrimônio líquido – valor justo	6.041
Goodwill na combinação de negócios (ágio) (*)	86.713

(*) Houve apuração de earnout e ajuste de preço no 3T20 resultando em uma redução no ágio de R\$1.109 quando comparado ao 1T20 e 2T20.

4. Gestão do risco - Consolidado

Os principais fatores de risco, os quais a Companhia e suas controladas estão expostas, são riscos financeiros e operacionais, incluindo risco de mercado, câmbio, taxa de juros, crédito e risco de liquidez. Esses riscos são inerentes às suas atividades e são administrados por meio de políticas e controles internos.

A supervisão e o monitoramento das políticas estabelecidas são efetuados por meio de relatórios gerenciais mensais.

Hierarquia do valor justo

As premissas seguidas pela empresa para determinar a hierarquia e divulgar os valores justos de instrumentos financeiros são:

- Nível 1: preço cotado nos mercados de ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2: outras técnicas para os quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;
- Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis pelo mercado.

a) Classificação contábil e valores justos

Ativos Financeiros	Nível 2
Equivalentes de Caixa, Títulos e Valores Mobiliários	1.111.420
Instrumentos Financeiros Derivativos, líquido	(367)
Passivos Financeiros	
Financiamentos e Debêntures, exceto risco sacado	(1.900.874)
Arrendamento Mercantil Financeiro	(785.829)
Risco Sacado	(2.847)
Em 31 de dezembro de 2020	(1.578.497)
Em 31 de dezembro de 2019	(1.521.612)

Devido à natureza dos saldos, pressupõe-se que o valor justo dos saldos de instrumentos financeiros da Companhia esteja próximo ao seu valor contábil. O comparativo entre os valores apurados e valores justos não apresentou divergências materiais.

b) Gestão de capital

O Grupo Fleury monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira consolidado, conforme demonstrado abaixo:

	31/12/2020	31/12/2019
Financiamentos e Debêntures, exceto risco sacado	1.900.874	1.553.704
Contas a pagar de aquisições	108.882	82.804
Risco Sacado	2.847	2.705
Caixa e Equivalentes de Caixa	(28.184)	(8.966)
Títulos e Valores Mobiliários	(1.083.236)	(848.836)
Dívida líquida	901.183	781.411
Patrimônio Líquido	1.750.850	1.758.976
Índice de alavancagem financeira (Dívida líquida / Patrimônio Líquido)	0,51	0,44

c) Riscos financeiros e de mercado

Risco de taxa de câmbio

A Companhia e suas controladas possuem contas a receber e contas a pagar a fornecedores contratados em moeda estrangeira (principalmente, o dólar norte-americano). O risco vinculado a estes ativos e passivos decorre da possibilidade de perdas pelas flutuações nas taxas de câmbio e é acompanhado pela Diretoria de Finanças.

Estes instrumentos já estão registrados pelo valor justo por meio do resultado (cenário provável: US\$1.00 – R\$ 5,1967), portanto, não há efeitos para este cenário. Nos cenários "Possível" e "Remoto" de desvalorização do dólar frente ao real, a taxa de câmbio foi acrescida em 25% e 50%, respectivamente, antes dos impostos em 31 de dezembro de 2020:

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2020.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

		31/12/2020			
		US\$ mil	Provável 100%	Remota 50%	Possível 25%
Contas a receber (Nota 7)	Desvalorização US\$	172	895	448	224
Fornecedores (Nota 16)	Valorização US\$	(330)	(1.716)	(858)	(429)
Derivativos	Desvalorização US\$	(71)	(367)	(184)	(92)
Exposição líquida		(229)	(1.188)	(594)	(297)

Risco de taxa de juros

A Companhia possui financiamentos contratados em moeda nacional subordinados a taxas de juros vinculadas a indexadores, como o CDI, bem como saldo de parcelamento de impostos atualizados com juros à taxa SELIC. O risco inerente a esses passivos surge em razão da possibilidade de existirem flutuações nessas taxas que impactem seus fluxos de caixa. A Companhia e suas controladas não têm pactuado contratos de derivativos por entender que o risco é mitigado pela existência de ativos indexados em CDI (aplicações financeiras).

Risco de crédito

O Grupo Fleury está exposto ao risco de crédito em suas atividades operacionais refletidas no balanço patrimonial no grupo de contas a receber, vide nota 7.

A Companhia e suas controladas também estão sujeitas a riscos de crédito relacionadas a operações que mantém em instituições financeiras representado por depósitos bancários, aplicações financeiras e instrumentos derivativos. A Administração considera o risco baixo pois as operações são realizadas em bancos de primeira linha e existem políticas de tesouraria com limites específicos de alocação de recursos.

Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa do Grupo Fleury é realizada pela Diretoria de Finanças que monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez para assegurar o caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito disponíveis a qualquer momento, a fim de que o Grupo Fleury não quebre os limites ou cláusulas dos financiamentos e das debêntures (quando aplicável) em qualquer uma de suas linhas de crédito. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento do grupo, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais – por exemplo, restrições de moeda.

O excesso de caixa mantido pelas entidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é investido em aplicações com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem necessária conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

O quadro a seguir analisa os passivos e instrumentos financeiros do Grupo Fleury, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados no quadro a seguir são os fluxos de caixa não descontados contratados consolidados e, portanto, podem não ser conciliados com os valores contábeis.

Em 31 de dezembro de 2020	Valor contábil	Valor contratado	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Debêntures	1.302.844	1.406.878	430.786	174.649	592.246	209.197
Arrendamento Mercantil Financeiro	785.829	1.139.577	176.427	307.988	400.363	254.799
Fornecedores	250.459	250.459	250.459	-	-	-
Financiamentos (exceto risco sacado)	598.030	637.998	65.619	571.904	475	-
Contas a pagar - aquisição empresas	108.882	108.882	25.790	27.043	46.220	9.829
Outros passivos	10.586	10.586	10.586	-	-	-
Risco Sacado	2.847	2.847	2.847	-	-	-
Derivativos	367	367	367	-	-	-
	3.059.844	3.557.594	962.881	1.081.584	1.039.304	473.825

d) Gestão dos Riscos Operacionais

A governança da Gestão de Riscos Corporativos (operacionais, conformidade, estratégicos, projetos, cyber e financeiro) adotado pelo Grupo Fleury está em consonância com o conceito de Linhas de Defesa (desenvolvido pela Confederação Europeia dos Institutos de Auditoria Interna/ ECIIA em conjunto com a Federação Europeia de Gestão de Riscos/FERMA), em que cada ente da organização possui papéis e responsabilidades claros e bem definidos.

No que tange às tratativas para gestão adequada de seus riscos, o Grupo conta com as seguintes atuações:

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2020.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

- Gestores das áreas de negócio no mapeamento de seus processos, na identificação e/ou atualização dos riscos operacionais atrelados e na implantação de medidas mitigatórias necessárias (controles internos, políticas e procedimentos, projetos, contratação de seguros, entre outros);
- Áreas consultivas (Riscos, Compliance, Privacidade, dentre outras) suportando as áreas de negócio para garantir seu constante desenvolvimento e evolução.
 Isto acontece por meio de projetos específicos, como, por exemplo, Plano de Continuidade dos Negócios e atualização do portfólio de riscos. Também é responsabilidade das duas linhas de defesa citadas (em conjunto): identificar; avaliar; planejar; implementar; monitorar e revisar todos os processos e possíveis riscos do Grupo (gerenciar e controlar potenciais ameaças, seja qual for a sua manifestação);
- Auditoria Interna independente que atua com ciclos bianuais e cujo objetivo é avaliar a forma como os grupos acima alcançam seus objetivos de gerenciamento de riscos e controle afim de identificar possíveis desvios ao processo estabelecido;
- Envolvimento da Administração com o patrocínio da priorização de esforços e recursos para implantar e manter mecanismos que deem continuidade na mitigação de riscos e, conseqüentemente, com o patrocínio da cultura e do processo de gestão de riscos na Companhia;

Essa estrutura de atuação gera resultados, que são reportados e acompanhados periodicamente pela Diretoria Executiva, Comitê de Auditoria, Governança, Riscos e Compliance (e demais Comitês de Assessoramento quando solicitado) e Conselho de Administração.

e) Risco Ambiental

A Companhia possui os seguintes procedimentos com o objetivo de mitigar as ocorrências de riscos socioambientais, parte integrante do programa de ESG (*Environmental, social and corporate governance*) da organização:

Resíduos: riscos relacionados a potenciais descartes inadequados dos resíduos gerados em suas operações. Para mitigar sua ocorrência, a empresa estruturou um sistema de gestão de resíduos baseado em requisitos legais e em compromissos voluntários assumidos pela Companhia. Fazem parte deste programa a implementação de políticas e instruções de trabalho voltadas ao tema, a definição de metas anuais de redução da geração de resíduos, programas e campanhas de capacitação e conscientização dos colaboradores e o monitoramento continuado dos processos de descarte por meio de indicadores e pelos resultados de auditorias internas.

Recursos naturais: eventuais riscos associados à redução da disponibilidade de recursos naturais por questões climáticas e fatores antrópicos. Para isso são estabelecidas metas anuais de redução do consumo de água e energia, programas de educação continuada junto aos colaboradores e medidas de ecoeficiência voltadas à redução do consumo de tais recursos, dentre as quais a busca de soluções tecnológicas para redução do consumo de água e diversificação da matriz energética do Grupo. O programa de mudanças climáticas da empresa, que inclui a elaboração do inventário de emissões, a definição de metas de redução e estudos de risco e adaptação às mudanças climáticas, complementa as ações nesse sentido.

Fornecedores: a fim de reduzir riscos associados à cadeia de fornecimento, o Grupo Fleury definiu critérios socioambientais e de compliance para qualificação e avaliação de fornecedores, incluindo a adoção de questionários de avaliação e a busca de documentações de caráter legal. Além disso, os fornecedores assinam o termo de Cidadania e Sustentabilidade e o anexo Anticorrupção quando de sua contratação. Fornecedores críticos têm seu desempenho em sustentabilidade e compliance acompanhado por meio do Programa de Excelência em Relacionamento com a Cadeia de Fornecimento (PERC).

f) Demonstrativo da análise de sensibilidade

Análise de sensibilidade para mudanças na taxa de juros

Para o cálculo do cenário provável foram utilizadas as taxas referenciais obtidas na BM&FBOVESPA em 31 de dezembro de 2020. Os cenários "Possível" e "Remoto" levam em consideração um incremento nessa taxa de 25% e 50%, respectivamente. Os resultados, em valores nominais são como seguem, e as despesas com juros de debêntures estão calculadas até o término de cada contrato indexado.

Em 31 de dezembro de 2020

	Saldo contábil CDI (a.a.)	Provável 1,90%	Possível 1,90% -25%	Remoto 1,90% -50%
Aplicações Financeiras – Títulos e Valores Mobiliários	1.083.236	20.581	5.145	10.291
Caixa e Equivalentes de Caixa (Letras financeiras)	3.667	70	17	35
Cédula de Crédito Bancário e Notas Promissórias	(550.032)	(10.451)	(2.613)	(5.225)
Debêntures	(1.302.844)	(24.754)	(6.189)	(12.377)
Exposição líquida em CDI	(765.973)	(14.554)	(3.640)	(7.276)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2020.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Caixa e bancos	18.368	5.514	24.517	8.377
Letras financeiras (i)	-	-	3.667	589
Total	18.368	5.514	28.184	8.966

6. Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Cotas de Fundos – Referenciados DI	614.561	782.196	681.808	844.571
Aplicações financeiras com garantias	2.022	2.060	2.022	4.265
CDB	399.406	-	399.406	-
Total (ii)	1.015.989	784.256	1.083.236	848.836
Circulante	1.000.593	784.256	1.013.621	795.298
Não circulante	15.396	-	69.615	53.538

a) Mapa de movimentação do saldo de aplicações financeiras (*)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Saldo inicial	784.256	765.810	849.425	804.486
Aplicação	1.834.938	2.033.551	1.935.533	2.138.596
Adição por aquisição de controlada	-	-	-	211
Rendimentos	23.022	26.592	24.402	30.129
Resgate	(1.626.227)	(2.041.697)	(1.722.457)	(2.123.997)
Total (i + ii)	1.015.989	784.256	1.086.903	849.425

(*) corresponde à movimentação dos depósitos a prazo fixo, operações compromissadas, títulos públicos e outras aplicações financeiras classificados como caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários.

7. Contas a receber

a) Política

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades do Grupo Fleury, menos as perdas estimadas para glosa e inadimplência.

As estimativas com perdas esperadas de créditos (inadimplência) são registradas de acordo com a média histórica de perdas. Esses percentuais variam 0,1% a 1% (de acordo com o segmento de negócio) para títulos a vencer e 100% para títulos vencidos a partir de 240 dias. A Companhia revisitou os percentuais de inadimplência e, dado o cenário de pandemia, alterou o percentual de 0,1% a 1%, para 0,2% a 2%.

O critério de provisionamento de glosas é 1% da receita bruta do Grupo, excluindo-se a receita dos segmentos de negócio que não são sujeitos a glosas.

A Companhia e suas controladas possuem certo grau de concentração em suas carteiras de clientes (pessoa jurídica). Em 31 de dezembro de 2020, a concentração dos seis principais clientes é de 69,23% do total da carteira (65,38% em 31 de dezembro de 2019).

b) Composição do saldo

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Valores faturados	533.567	480.783	555.087	497.569
Valores a faturar	139.408	90.062	165.564	102.228
Subtotal	672.975	570.845	720.651	599.797
Perdas estimadas com glosas e inadimplência	(14.846)	(28.513)	(16.183)	(29.711)
Total	658.128	542.332	704.468	570.086

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2020.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

c) Resumo por vencimento

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
A vencer	628.325	480.754	672.703	504.402
Vencidos				
Até 120 dias	25.417	44.398	27.639	48.132
121 a 360 dias	10.219	29.338	10.817	30.523
Acima 361 dias	9.014	16.355	9.492	16.740
Total	672.975	570.845	720.651	599.797

d) Movimentação das perdas estimadas com glosas e inadimplência

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Saldo no início do exercício	(28.513)	(23.234)	(29.711)	(23.791)
Adições de glosas e inadimplência (Notas 26 e 29)	(35.378)	(43.632)	(37.392)	(44.515)
Adição por aquisição de controlada	-	-	-	(2.385)
Baixa de títulos incobráveis	49.045	38.353	50.920	40.980
Saldo no fim do exercício	(14.846)	(28.513)	(16.183)	(29.711)

8. Estoques

a) Política

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio.

Foram constituídas provisões para perdas para determinados materiais adquiridos para suprir a demanda durante a pandemia de COVID-19 e que, por possuírem vencimentos próximos, podem não ser realizáveis.

b) Composição do saldo

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
"Kits" para diagnósticos (*)	40.348	16.951	41.151	17.876
Material de enfermagem e coleta	12.340	6.276	13.825	7.095
Materiais auxiliares para laboratório	7.052	4.296	7.340	4.334
Materiais administrativos, promocionais e outros	4.780	2.146	5.459	2.562
Provisão para perdas com "Kits"	(4.682)	-	(4.682)	-
Total	59.838	29.669	63.093	31.867

(*) O aumento significativo nessa linha se deu, principalmente, pela aquisição de kits para teste e diagnóstico do COVID-19.

9. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
PIS E COFINS	8.148	7.032	8.988	7.486
INSS	7.917	6.052	8.125	6.066
ISS	4.863	3.653	5.212	3.962
Total	20.928	16.737	22.325	17.514

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2020.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

10. Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Controlada direta/indireta	613.281	454.774	290	336
Controlada em conjunto	-	-	13.274	11.321
Subtotal	613.281	454.774	13.564	11.657
Prontmed	12.000	-	12.000	-
Outros	8.674	5.171	8.808	5.171
Total	633.955	459.945	34.372	16.828

Informações relevantes sobre os investimentos

Empresas controladas e controladas em conjunto	Data-base	Participação capital integralizado %	Quotas Capital Social (qtde)	Patrimônio líquido	Resultado período
Fleury CPMA	31/12/2020	100%	416.381	386.114	680
	31/12/2019	100%	394.011	363.074	8.407
Serdil	31/12/2020	-	-	-	(488)
	31/12/2019	100%	14.995	11.718	1.288
Papaiz	31/12/2020	51%	4.153	7.160	(326)
	31/12/2019	51%	2.081	5.439	(333)
IRN	31/12/2020	100%	11.423	24.924	3.043
	31/12/2019	100%	11.423	22.970	3.579
Cardionuclear	31/12/2020	-	-	-	(519)
	31/12/2019	100%	250	2.948	366
Radiodonto	31/12/2020	-	-	-	(33)
	31/12/2019	100%	10	36	44
Grupo SantéCorp	31/12/2020	100%	11.554	9.418	(3.415)
	31/12/2019	100%	484	1.222	32
Grupo Lafe	31/12/2020	100%	54.016	19.884	3.177
	31/12/2019	-	49.708	13.707	1.014
CPC	31/12/2020	100%	1.125	2.623	340
	31/12/2019	-	665	1.823	(2)
Inlab	31/12/2020	100%	4.915	14.623	12.613
	31/12/2019	-	4.565	1.660	-
Grupo Diagmax	31/12/2020	100%	38.250	30.220	(502)
	31/12/2019	-	-	-	-

Movimentação dos saldos de investimentos

Investidas		Saldo em 31/12/2019	Aquisição (a)	Integralização Capital	Equivalência Patrimonial	Outras Movimentações (d)	Saldo em 31/12/2020
Fleury S.A.	Fleury CPMA	364.424	-	22.370	680	2	387.476
Fleury S.A.	Diagmax	-	92.754	27.979	(502)	1.545	121.776
Fleury S.A.	Inlab	90.350	67	350	12.613	649	104.029
Fleury S.A.	Prontmed (c)	-	12.000	-	-	-	12.000
Fleury S.A.	Outros (b)	5.171	3.508	-	-	(5)	8.674
Total Controladora		459.945	108.329	50.699	12.791	2.191	633.955
Fleury CPMA	Papaiz	11.321	-	2.072	(326)	-	13.067
Fleury S.A.	Prontmed (c)	-	12.000	-	-	-	12.000
Fleury S.A.	Outros (b)	5.171	3.508	-	-	(5)	8.674
Fleury CPMA	Adquiridas	336	-	-	-	161	497
Diagmax/CPC	Outros	-	-	-	-	134	134
Total Consolidado		16.828	15.508	2.072	(326)	290	34.372

(a) O valor de aquisição, na controladora, contempla o patrimônio líquido e todos os ativos identificados.

(b) Referem-se aos investimentos nas empresas: Lab Rede; Our Crowd (Sabin); Bem Care e Sweetch. As aquisições no período referem-se a Our Crowd (R\$1,9MM) e Sweetch (R\$1,5MM).

(c) O investimento resulta em uma participação de 18,56%. No ano de 2020 ocorreu uma saída de caixa de 50%, correspondente a R\$6,0MM.

(d) Referem-se principalmente as movimentações de mais e menos valia. O registro é efetuado em investimento e na combinação de negócios, reclassificado para as classes do imobilizado, ou seja, é contabilizada juntamente com os ativos e passivos que a produziram.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2020.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

11. Imobilizado e Intangível

a) Política

São registrados pelo seu custo de aquisição menos depreciação ou amortização acumulada.
A depreciação e amortização são reconhecidas com base na vida útil estimada de cada ativo/componente pelo método linear.
O Grupo Fleury revisa no mínimo anualmente o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável.

b) Composição do saldo imobilizado

Controladora		31/12/2020			31/12/2019
	Tx. média anual dep. %	Custo	Depreciação acumulada	Saldo Líquido	Saldo Líquido
Máquinas e equipamentos	10	711.059	(371.181)	339.878	366.915
Benfeitorias imóveis terceiros	20	345.363	(217.231)	128.132	168.745
Instalações	10	283.063	(221.771)	61.292	82.125
Imobilizado em andamento (a)	-	43.854	-	43.854	23.236
Equipamentos Informática	20	96.788	(70.319)	26.469	27.517
Imóveis	2	28.026	(6.449)	21.577	22.044
Terrenos	-	13.637	-	13.637	13.637
Móveis e utensílios	10	47.595	(38.749)	8.846	11.707
Total		1.569.385	(925.700)	643.685	715.926

Consolidado		31/12/2020			31/12/2019
	Tx. média anual dep. %	Custo	Depreciação acumulada	Saldo Líquido	Saldo Líquido
Máquinas e equipamentos	10	796.577	(425.590)	370.987	384.447
Benfeitorias imóveis terceiros	20	360.910	(223.703)	137.207	175.735
Instalações	10	287.981	(223.987)	63.994	85.071
Imobilizado em andamento (a)	-	59.966	-	59.966	25.223
Equipamentos Informática	20	103.947	(74.021)	29.926	30.386
Imóveis	2	28.026	(6.449)	21.577	22.044
Terrenos	-	13.637	-	13.637	13.637
Móveis e utensílios	10	52.863	(41.463)	11.400	13.964
Veículos	20	431	(356)	75	180
Total		1.704.337	(995.569)	708.769	750.687

c) Movimentação do imobilizado

Controladora (2019-2020)	Saldo em 31/12/2019	Adições	Baixas Líquidas	Depreciação	Reclass. / Transf. (e)	Saldo em 31/12/2020
Máq. e equipamentos	366.915	25.503	(1.705)	(58.641)	7.806	339.878
Benf. imóveis terceiros	168.745	2.720	(775)	(52.757)	10.199	128.132
Instalações	82.125	1.536	(452)	(23.652)	1.735	61.292
Imobilizado andamento (a)	23.236	43.173	-	-	(22.555)	43.854
Equip. Informática	27.517	5.411	(108)	(8.461)	2.110	26.469
Imóveis	22.044	-	-	(467)	-	21.577
Terrenos	13.637	-	-	-	-	13.637
Móveis e utensílios	11.707	192	(630)	(2.691)	268	8.846
Total	715.926	78.535	(3.670)	(146.669)	(437)	643.685

Consolidado (2019-2020)	Saldo em 31/12/2019	Aquisição Diagmax	(+/-) valia Diagmax	Adições	Baixas, líquida	Deprec.	Reclass./ Transf. (e)	Saldo em 31/12/2020
Máq. e equipamentos	384.447	13.913	(1.415)	28.265	(2.695)	(65.314)	13.786	370.987
Benf. imóveis terceiros	175.735	3.862	(302)	3.682	(1.140)	(56.016)	11.386	137.207
Instalações	85.071	4	(41)	1.742	(453)	(24.080)	1.751	63.994
Imobilizado andamento (a)	25.223	20	-	62.589	-	-	(27.866)	59.966
Equip. Informática	30.386	118	(1)	6.334	(115)	(9.324)	2.528	29.926
Imóveis	22.044	-	-	-	-	(467)	-	21.577
Terrenos	13.637	-	-	-	-	-	-	13.637
Móveis e utensílios	13.964	(81)	7	296	(195)	(3.114)	523	11.400
Veículos	180	-	(17)	-	-	(99)	11	75
Total	750.687	17.836	(1.769)	102.908	(4.598)	(158.414)	2.118	708.769

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2020.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Controladora (2018-2019)	Saldo em 31/12/2018	Adições	Baixas Líquidas	Depreciação	Reclass. / Transf.	Saldo em 31/12/2019
Máq. e equipamentos	334.502	49.132	(242)	(52.843)	36.366	366.915
Benf. Imóveis terceiros	174.654	9.709	(97)	(50.979)	35.458	168.745
Instalações	97.833	5.162	(86)	(24.379)	3.595	82.125
Equip. Informática	26.678	7.769	(258)	(8.710)	2.038	27.517
Imobilizado andamento (a)	67.561	48.770	-	-	(93.095)	23.236
Imóveis	27.318	-	-	(467)	(4.807)	22.044
Terrenos	16.123	-	-	-	(2.486)	13.637
Móveis e utensílios	12.863	728	(66)	(2.742)	924	11.707
Total	757.532	121.270	(749)	(140.120)	(22.007)	715.926

Consolidado (2018-2019)	Saldo em 31/12/2018	Aquisição controlada	(+/-) valia	Adições	Baixas Líquidas	Deprec.	Reclass./ Transf.	Saldo em 31/12/2019
Máq. e equipamentos	353.207	888	157	49.973	(313)	(58.346)	38.881	384.447
Benf. imóveis terceiros	176.898	3.865	(1.134)	10.547	(97)	(52.079)	37.735	175.735
Instalações	99.875	195	100	5.464	(86)	(24.722)	4.245	85.071
Equip. Informática	27.609	464	11	9.071	(263)	(9.191)	2.685	30.386
Imobilizado andamento (a)	68.084	-	-	60.358	-	-	(103.219)	25.223
Imóveis	27.318	-	-	-	-	(467)	(4.807)	22.044
Móveis e utensílios	13.567	1.286	318	754	(67)	(2.283)	389	13.964
Terrenos	16.123	-	-	-	-	-	(2.486)	13.637
Veículos	-	148	40	-	-	(8)	-	180
Total	782.681	6.846	(508)	136.167	(826)	(147.096)	(26.547)	750.687

a) Principalmente concentrado em expansão e melhorias de unidades e áreas técnicas.

d) Composição do saldo intangível

Controladora		31/12/2020			31/12/2019
	Tx. média anual amort. %	Custo	Amortização Acumulada	Saldo Líquido	Saldo Líquido
Ágio rentabilidade futura	-	1.342.222	(44.413)	1.297.809	1.297.809
Licenças e softwares	20	419.825	(273.931)	145.894	161.790
Intangível em andamento (a)	-	72.453	-	72.453	36.886
Contratos de clientes	10	154.387	(142.808)	11.579	27.017
Produtos des. internamente	-	4.716	-	4.716	4.522
Marcas e patentes	7	13.226	(9.391)	3.835	4.563
Total		2.006.829	(470.543)	1.536.286	1.532.587

Consolidado		31/12/2020			31/12/2019
	Tx. média anual amort. %	Custo	Amortização Acumulada	Saldo Líquido	Saldo Líquido
Ágio rentabilidade futura	-	1.808.115	(44.413)	1.763.702	1.669.765
Licenças e softwares	20	430.094	(277.266)	152.828	167.384
Intangível em andamento (a)	-	80.785	-	80.785	37.992
Marcas e patentes	7	26.711	(11.615)	15.096	12.007
Contratos de clientes	10	158.873	(145.792)	13.081	29.138
Produtos des. internamente	-	4.716	-	4.716	4.522
Contrato de não competição	-	1.325	(925)	400	-
Total		2.510.619	(480.011)	2.030.608	1.920.808

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2020.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

e) Movimentação do intangível

Controladora (2019-2020)	Saldo em 31/12/2019	Adições	Baixas Líquidas	Amortização	Reclass./ Transf. (e)	Saldo em 31/12/2020
Ágio rentabilidade futura	1.297.809	-	-	-	-	1.297.809
Licenças e softwares	161.790	20.237	(28)	(55.459)	19.355	145.895
Intangível andamento (a)	36.886	54.635	-	-	(19.068)	72.453
Contratos de clientes	27.017	-	-	(15.529)	90	11.578
Produtos des. internamente	4.522	-	-	-	194	4.716
Marcas e patentes	4.563	-	-	(728)	-	3.835
Total	1.532.587	74.872	(28)	(71.716)	571	1.536.286

Consolidado (2019-2020)	Saldo em 31/12/2019	Aquisição (b)	Mais Valia (c)	Baixas	Adições (d)	Amortização	Reclass./ Transf. (e)	Saldo em 31/12/2020
Ágio rentabilidade futura	1.669.765	86.713	-	-	6.828	-	396	1.763.702
Licenças e softwares	167.384	151	-	(28)	20.659	(56.861)	21.523	152.828
Intangível andamento (a)	37.992	-	-	-	64.251	-	(21.458)	80.785
Contratos de clientes	29.138	-	(242)	-	-	(15.923)	108	13.081
Marcas e patentes	12.007	345	(40)	-	-	(952)	3.736	15.096
Contrato de não competição	-	-	-	-	-	-	400	400
Produtos des. internamente	4.522	-	-	-	-	-	194	4.716
Total	1.920.808	87.209	(282)	(28)	91.738	(73.736)	4.899	2.030.608

(a) Refere-se basicamente a software em desenvolvimento, relacionados a escala médica, atendimento móvel digital, APIs corporativas e novos aplicativos.

(b) A aquisição do ágio, refere-se a combinação de negócios da Diagmax conforme NE 3.ii.

(c) Saldos de aquisição (balanço de abertura) e mais valia decorrente da aquisição da Diagmax.

(d) Saldo de balanço de abertura decorrente da aquisição da Diagmax, oriundo da aquisição de sua controlada CEDIRE.

(e) Montante representado por movimentação entre os grupos Imobilizado e Intangível.

Controladora (2018-2019)	Saldo em 31/12/2018	Adições	Baixas Líquidas	Amortização	Reclass./ Transf.	Saldo em 31/12/2019
Ágio rentabilidade futura	1.297.809	-	-	-	-	1.297.809
Licenças e softwares	140.535	24.329	(20)	(43.874)	40.820	161.790
Intangível andamento	20.666	43.426	-	-	(27.206)	36.886
Contratos de clientes	42.456	-	-	(15.439)	-	27.017
Marcas e patentes	5.429	-	-	(866)	-	4.563
Produtos des. internamente	3.978	-	-	-	544	4.522
Total	1.510.873	67.755	(20)	(60.179)	14.158	1.532.587

Consolidado (2018-2019)	Saldo em 31/12/2018	Aquisição	Mais Valia	Adições	Baixas Líquidas	Amorti- zação	Reclass./ Transf.	Saldo em 31/12/2019
Ágio rentabilidade futura	1.409.631	255.170	-	-	-	-	4.964	1.669.765
Licenças e softwares	140.953	71	-	25.949	(20)	(44.126)	44.557	167.384
Intangível andamento	21.120	-	-	45.740	-	-	(28.868)	37.992
Contratos de clientes	42.457	-	2.536	-	-	(15.951)	96	29.138
Marcas e patentes	11.086	180	1.876	-	-	(1.040)	(95)	12.007
Produtos des. internamente	3.978	-	-	-	-	-	544	4.522
Total	1.629.225	255.421	4.412	71.689	(20)	(61.117)	21.198	1.920.808

f) Teste para verificação de impairment

O ágio resultante de combinações de negócios é um ativo intangível com vida útil indefinida e, portanto, não é amortizado, mas testado anualmente a perda por redução ao valor recuperável.

O ágio apurado em uma combinação de negócios é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGC), definidas de acordo com as práticas contábeis da Companhia. Segue abaixo a alocação do ágio por UGC:

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2020.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	2020	2019
Medicina diagnóstica	1.548.792	1.454.855
Medicina integrada	214.910	214.910
Total	1.763.702	1.669.765

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia avaliou a recuperação do montante do ágio com base no seu valor em uso, utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado para as Unidade Geradoras de Caixa (UGC). O processo de estimativa do valor em uso envolve a utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa futuros e representa a melhor estimativa da Companhia, tendo sido as referidas projeções aprovadas pela Administração. O teste de recuperação da UGC não identificou a necessidade de reconhecimento de perda.

As seguintes premissas foram utilizadas:

- A projeção do fluxo de caixa para o primeiro exercício baseia-se no orçamento aprovado pela Administração. A Administração determinou a margem bruta orçada com base em suas expectativas para o desenvolvimento do mercado e acredita que qualquer tipo de mudança nas premissas-chave que seja razoavelmente possível, nas quais o valor recuperável se baseia, não levaria o valor contábil total a exceder o valor recuperável total da UGC;
- Receitas: projetadas de 2021 a 2025 considerando crescimento histórico do volume de serviços prestados e às projeções de inflação baseadas em projeções macroeconômicas de bancos, sem considerar a inauguração de novas unidades;
- Despesas: projetadas no mesmo período das receitas, de acordo com a dinâmica dos negócios e a busca por sinergias;
- CAPEX: considerado o investimento médio histórico em manutenção de ativos;
- A projeção de fluxo de caixa contemplou o período de cinco anos acrescido do valor residual calculado pela perpetuação do saldo de caixa no quinto ano, descontado ao valor presente pelo Custo Médio Ponderado de Capitais (Weighted Average Cost of Capital – WACC) de 11,0% em 2020 (13,5% em 2019);
- Taxa de crescimento na perpetuidade: 2% a.a. em 31 de dezembro de 2020 (2 %a.a. em 31 de dezembro de 2019);

12. Direito de uso

a) Política

A Companhia possui operações de arrendamento de diversos ativos como: imóveis, equipamentos médicos e veículos. Em geral, os contratos de aluguel de imóveis são realizados para períodos fixos de 5 anos. Os equipamentos médicos e veículos possuem prazos médios de 2 e 10 anos, respectivamente, porém, eles podem incluir opções de prorrogação.

Os prazos dos arrendamentos são negociados individualmente e contém uma ampla gama de termos e condições. Os contratos de arrendamento não contém cláusulas restritivas e os ativos arrendados não podem ser utilizados como garantia de empréstimos. A alocação da depreciação do ativo de direito de uso é realizada de forma sistemática e linear. A vida útil será reavaliada periodicamente de forma a capturar alterações nas intenções de continuidade do arrendamento seja por questões estratégicas da Companhia ou por intenção do locador.

O Grupo Fleury é arrendatário em certos contratos com prazo indeterminado. Considerando que tanto o locador quanto o locatário têm o direito de cancelar o contrato a qualquer momento, o entendimento do Grupo é que esses contratos devem ser tratados como arrendamento mercantil, registrando a despesa no resultado do exercício ao longo do prazo do arrendamento.

A Companhia não possui arrendamentos que se enquadram nos critérios de exceção/expedientes práticos conf. CPC 06 (R2).

b) Composição do saldo direito de uso

Controladora		31/12/2020			31/12/2019
	Tx média anual dep. %	Custo	Depreciação Acumulada	Saldo Líquido	Saldo Líquido
Imóveis	13	798.907	(189.263)	609.644	660.616
Máquinas e equipamentos	20	98.631	(25.625)	73.006	84.854
Equipamentos informática	25	9.668	(4.378)	5.290	7.614
Veículos	50	6.148	(4.895)	1.253	3.330
Total		913.354	(224.161)	689.193	756.414

Consolidado		31/12/2020			31/12/2019
	Tx média anual dep. %	Custo	Depreciação Acumulada	Saldo Líquido	Saldo Líquido
Imóveis	13	854.529	(204.253)	650.276	698.742
Máquinas e equipamentos	20	98.631	(25.625)	73.006	84.854
Equipamentos informática	25	9.844	(4.438)	5.406	7.751
Veículos	50	6.148	(4.895)	1.253	3.330
Total		969.152	(239.211)	729.941	794.677

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2020.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

c) Movimentação direito de uso

Controladora	31/12/2019	Novos contratos	Atualização Monetária	Depreciação	Baixas/Outros	Saldo em 31/12/2020
Imóveis	660.616	14.938	42.800	(101.544)	(7.165)	609.645
Máquinas e equipamentos	84.854	-	-	(11.848)	-	73.006
Equipamentos informática	7.614	-	-	(2.210)	(115)	5.289
Veículos	3.330	-	-	(2.077)	-	1.253
Total	756.414	14.938	42.800	(117.679)	(7.280)	689.193

Consolidado	31/12/2019	Novos contratos	Atualização Monetária	Depreciação	Baixas/Outros	Saldo em 31/12/2020
Imóveis	698.742	23.671	42.838	(110.160)	(4.815)	650.276
Máquinas e equipamentos	84.854	-	-	(11.848)	-	73.006
Equipamentos informática	7.751	-	-	(2.230)	(115)	5.406
Veículos	3.330	-	-	(2.077)	-	1.253
Total	794.677	23.671	42.838	(126.315)	(4.930)	729.94

13. Financiamentos

Moeda – R\$	Captação – Consolidado				
	Encargos taxa fixa	Data de assinatura	Valor Contratado	Valor liberado acumulado	Vencimento Final
FINEP PROMETHEUS I e II	4,00% a.a.	06/08/2012	10.752	10.752	08/2020
FINEP 2	3,55% a.a.	31/01/2013	4.876	4.876	11/2023
BNDES FINAME	4,00% a.a.	28/08/2014	155.444	155.444	09/2022
Cédula de Crédito Bancário (CCBs)	CDI + 4,25% a.a.	24/03/2020	150.000	150.000	03/2022
Notas Promissórias (NPs)	CDI + 2,94% a.a.	06/04/2020	400.000	400.000	04/2022

Movimentação Controladora	Saldo em 31/12/2019	Captação	Juros incorridos	Juros Pagos	Amortização de principal	Outras operações	Saldo em 31/12/2020
FINEP PROMETHEUS I e II	73.556	-	2.398	(2.444)	(26.701)	-	46.809
Risco sacado	2.705	-	-	-	-	142	2.847
FINEP 2	1.325	-	17	(20)	(1.322)	-	-
Cédula de Crédito Bancário	-	150.000	7.423	(7.206)	-	-	150.217
Notas Promissórias	-	400.000	15.312	(331)	(12.227)	-	402.754
Subtotal	77.586	550.000	25.150	(10.001)	(40.250)	142	602.627
Custo de capitalização	(704)	-	-	-	256	-	(448)
Comissão (CCBs e NPs)	-	(4.942)	-	-	2.003	-	(2.939)
Total	76.882	545.058	25.150	(10.001)	(37.991)	142	599.240

Circulante	30.603	68.341
Não Circulante	46.279	530.899

Movimentação Consolidado	Saldo em 31/12/2019	Captação	Juros incorridos	Juros Pagos	Amortização de principal	Outras operações	Saldo em 31/12/2020
FINEP PROMETHEUS I e II	73.556	-	2.398	(2.444)	(26.701)	-	46.809
Risco sacado	2.705	-	-	-	-	142	2.847
BNDES FINAME (a)	2.251	-	67	(68)	(614)	-	1.636
FINEP 2	1.325	-	17	(20)	(1.322)	-	-
Cédula de Crédito Bancário	-	150.000	7.423	(7.206)	-	-	150.217
Notas Promissórias	-	400.000	15.312	(331)	(12.227)	-	402.754
Subtotal	79.837	550.000	25.217	(10.069)	(40.864)	142	604.263
Custo capitalização	(703)	-	-	-	256	-	(447)
Comissão (CCBs e NPs)	-	(4.942)	-	-	2.003	-	(2.939)
Total	79.134	545.058	25.217	(10.069)	(38.605)	142	600.877

Circulante	31.220	68.928
Não Circulante	47.914	531.949

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2020.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Os vencimentos das parcelas não circulantes dos financiamentos, em 31 de dezembro de 2020, são como seguem:

	Controladora	Consolidado
2022	530.899	531.482
2023	-	467
Total	530.899	531.949

A FINEP possui uma cláusula que obriga a Companhia a assegurar o pagamento de qualquer obrigação decorrente ao contrato através da emissão de carta de fiança bancária no valor de todo o financiamento, sendo esta cláusula indispensável para assinatura do contrato.

Determinados financiamentos possuem cláusulas financeiras restritivas ("covenants"), incluindo entre outros: a efetivação ou formalização de garantias reais ou fidejussórias, restrições quanto à mudança, transferência ou cessão de controle societário ou acionário, incorporação, fusão ou cisão sem prévia anuência do credor, e a manutenção de índices financeiros e de liquidez medidos semestralmente.

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia e suas controladas estão adimplentes com os índices financeiros mencionados, bem como às demais cláusulas de covenants.

14. Debêntures

a) Composição das debêntures emitidas

	Valor Emissão (R\$)	Quantidade	Vencimento final	Juros semestrais	Total emitido
2ª Emissão – Série Única	10.000	50.000	fev/20	CDI + 0,85% a.a.	500.000
3ª Emissão – Série Única	10.000	30.000	nov/22	CDI + 0,49% a.a.	300.000
4ª Emissão – 1ª Série	10.000	25.000	abr/21	CDI + 0,35% a.a.	250.000
4ª Emissão – 2ª Série	10.000	25.000	abr/23	CDI + 0,60% a.a.	250.000
5ª Emissão – 1ª Série	1.000	200.000	dez/24	CDI + 0,90% a.a.	200.000
5ª Emissão – 2ª Série	1.000	300.000	dez/27	CDI + 1,20% a.a.	300.000

A Companhia utilizou os montantes captados pelas emissões de debêntures para fortalecer o capital de giro, manter sua estratégia de caixa, alongar seu perfil de dívida e financiar seus investimentos e aquisições dos próximos anos. As debêntures emitidas não são conversíveis em ações e não possuem garantias (quirografárias).

2ª Emissão de Debêntures: Realizada por meio de oferta pública de distribuição com esforços restritos de colocação de debêntures simples, em série única, encerrada em 19 de fevereiro de 2013.

A amortização das debêntures foi realizada em três parcelas anuais e iguais em 15 de fevereiro de 2018, 2019 e 2020. O pagamento da remuneração é semestral, não havendo previsão de repactuação.

3ª Emissão de Debêntures: Realizada por meio de oferta pública de distribuição com esforços restritos de colocação de debêntures simples, em série única, consistindo na emissão de 30.000 (trinta mil) debêntures, todas nominativas, escriturais e com valor nominal unitário de R\$ 10.000, totalizando o montante de R\$ 300.000. O prazo de vencimento será de 5 (cinco) anos contados da data de emissão, amortizadas em 2 parcelas anuais, sendo 50% em 24 de novembro de 2021 e 50% em 24 de novembro de 2022.

4ª Emissão de Debêntures: A Companhia realizou sua quarta emissão de debêntures por meio de oferta pública de distribuição com esforços restritos de colocação de debêntures simples, em duas séries amortizadas em parcela única no vencimento.

5ª Emissão de Debêntures: Realizada por meio de oferta pública de distribuição com esforços restritos de colocação de debêntures simples, em duas séries. A amortização da primeira série será realizada em uma parcela única, em dezembro de 2024. A segunda série será amortizada em 3 parcelas anuais, sendo 33,33% em dezembro de 2025, 33,33% em dezembro de 2026 e 33,33% em dezembro de 2027. O pagamento da remuneração é semestral, não havendo previsão de repactuação.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2020.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

b) Movimentação das debêntures

Moeda nacional – R\$	31/12/2019	Liberação	Juros incorridos	Juros pagos	Amortização de principal	Outras operações	31/12/2020
2ª Emissão – Série Única	170.499	-	1.109	(4.942)	(166.666)	-	-
3ª Emissão – Série Única	301.505	-	9.745	(10.515)	-	-	300.735
4ª Emissão – 1ª Série	252.208	-	7.773	(8.982)	-	-	250.999
4ª Emissão – 2ª Série	252.316	-	8.403	(9.610)	-	-	251.109
5ª Emissão – 1ª Série	200.289	-	7.315	(7.383)	-	-	200.221
5ª Emissão – 2ª Série	300.459	-	11.876	(11.969)	-	-	300.366
Comissão sobre debêntures	-	-	-	-	-	(586)	(586)
Total	1.477.276	-	46.221	(53.401)	(166.666)	(586)	1.302.844
Circulante	177.276						403.322
Não Circulante	1.300.000						899.522

Os vencimentos das parcelas no Passivo não circulante em 31 de dezembro de 2020 estão apresentados abaixo:

Vencimento	3ª Emissão – Série Única	4ª Emissão – 2ª Série	5ª Emissão – 1ª Série	5ª Emissão – 2ª Série	Consolidado
2022	150.000	-	-	-	150.000
2023	-	250.000	-	-	250.000
2024	-	-	200.000	-	200.000
2025	-	-	-	100.000	100.000
2026	-	-	-	100.000	100.000
2027	-	-	-	100.000	100.000
Total	150.000	250.000	200.000	300.000	900.000

Cláusulas contratuais – “covenants”

As debêntures possuem cláusulas financeiras restritivas (“covenants”), podendo ser declaradas antecipadamente vencidas todas as obrigações relativas às debêntures, caso a Companhia não atenda aos seguintes índices financeiros:

- (a) Dívida financeira líquida/*Earnings Before Interest Depreciation and Amortization* (EBITDA) menor ou igual a 3,0 vezes e/ou;
(b) EBITDA/Despesa financeira líquida, maior ou igual a 1,5 vezes.

Em 31 de dezembro de 2020, o Grupo Fleury está adimplente com os índices financeiros e demais cláusulas de *covenants*.

15. Arrendamento mercantil

Em 31 de dezembro de 2020, os passivos de arrendamento mercantil são como segue:

a) Pagamentos mínimos de arrendamento:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Até 1 ano	166.696	152.711	176.427	160.880
Acima de 1 ano	912.416	995.149	963.150	1.046.065
	1.079.112	1.147.860	1.139.577	1.206.945
(-) Encargos financeiros futuros	(337.454)	(365.083)	(353.748)	(384.066)
Valor presente dos pagamentos mínimos	741.658	782.777	785.829	822.879
Circulante	98.099	126.910	105.039	131.939
Não circulante	643.559	655.867	680.790	690.940

Os vencimentos das parcelas não circulantes em 31 de dezembro de 2020 estão demonstrados abaixo:

	Controladora	Consolidado
2022	86.699	91.715
2023	89.360	94.530
2024 em diante	467.500	494.545
Total	643.559	680.790

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2020.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

A taxa incremental nominal foi obtida por meio do cálculo da média das taxas dos contratos de Debêntures da Companhia e sua elasticidade. A tabela abaixo evidencia as taxas praticadas vis a vis os prazos dos contratos, conforme exigência do CPC 12, i. 33.

Prazos dos contratos	Taxa
2 anos	7,39%
4 anos	8,77%
5 anos	9,18%
10 anos	10,07%
Média	8,80%

Abaixo, demonstramos a movimentação do arrendamento:

Controladora	Saldo em 31/12/2019	Adições	Apropriação juros	Atualização monetária	Amortização principal	Baixas	Saldo em 31/12/2020
Imóveis	683.974	14.938	64.289	45.130	(143.985)	(9.932)	654.414
Máquinas e equip.	87.414	-	5.874	-	(13.718)	-	79.570
Equip. Informática	7.931	-	660	-	(2.650)	(131)	5.810
Veículos	3.458	-	184	-	(1.778)	-	1.864
Total	782.777	14.938	71.007	45.130	(162.131)	(10.063)	741.658

Consolidado	Saldo em 31/12/2019	Adições	Apropriação juros	Atualização monetária	Amortização principal	Baixas	Saldo em 31/12/2020
Imóveis	723.942	27.133	68.249	45.130	(155.180)	(10.799)	698.475
Máquinas e equip.	87.408	-	5.874	-	(13.718)	-	79.564
Equip. Informática	8.073	-	660	-	(2.650)	(131)	5.952
Veículos	3.456	-	184	-	(1.802)	-	1.838
Total	822.879	27.133	74.967	45.130	(173.350)	(10.930)	785.829

A Companhia possui regime de tributação pelo método cumulativo, portanto, não existem potenciais impostos PIS e COFINS a recuperar nas parcelas de contraprestação do arrendamento.

Em 7 de julho de 2020, o CPC divulgou a aprovação de revisão do Pronunciamento Técnico CPC 06 (R2) – Arrendamento, em decorrência de benefícios concedidos a arrendatários relacionados à Covid-19. Essa revisão foi aprovada pela CVM através da Deliberação CVM 859/20. O Grupo Fleury adotou o expediente prático (Benefícios Concedidos em Contrato de Arrendamento que ocorram como consequência direta da pandemia da Covid-19). A economia de caixa em 2020 foi de aproximadamente R\$6MM, além de postergações de pagamentos.

16. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Nacionais	221.377	178.558	248.743	189.963
Estrangeiros	1.716	479	1.716	479
Total	223.093	179.037	250.459	190.442

17. Obrigações trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Provisão de férias e encargos	54.569	53.971	58.264	57.118
Comissão, Bônus e PLR	37.143	40.947	37.557	41.137
Salários e encargos sociais a recolher	21.104	18.043	24.056	20.112
Provisão Assistência Médica	15.603	15.443	15.617	15.443
Empréstimo a funcionários	1.010	1.114	980	1.151
Outros	2.201	3.796	2.300	4.483
Total	131.630	133.314	138.774	139.444
Circulante	131.630	133.096	138.774	139.226
Não circulante	-	218	-	218

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2020.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

18. Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Parcelamento REFIS – Lei 11.941	17.989	24.582	19.678	26.094
PIS/COFINS s/ faturamento	10.534	7.216	12.511	7.738
ISS s/ faturamento	11.583	6.104	13.632	7.136
IRRF	1.062	5.486	1.268	5.809
PIS, COFINS e CSRF	2.408	2.513	2.779	2.913
INSS retido	1.087	1.658	1.164	1.712
Outros	1.263	1.025	1.295	1.066
Total	45.926	48.584	52.327	52.468
Circulante	31.925	28.303	37.417	30.941
Não circulante	14.001	20.281	14.910	21.527

Os vencimentos das parcelas não circulantes em 31 de dezembro de 2020 são como segue:

	Consolidado
2022	4.659
2023	3.692
2024	2.127
2025	145
2026 em diante	4.287
Total	14.910

19. Contas a pagar – Aquisições de empresas

Referem-se às dívidas assumidas por aquisição de empresas, a serem pagas à medida da ocorrência dos termos contratuais, sendo atualizadas mensalmente, principalmente pelo IGP-M FGV e IPCA IBGE.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Lafe	-	-	31.668	32.707
Diagmax	26.692	-	26.692	-
IRN	-	-	23.390	22.829
Inlab	7.634	7.674	7.634	7.674
Prontmed	6.000	-	6.000	-
CPC	-	-	5.284	6.568
Lego e Biesp	4.921	4.788	4.921	4.788
Diagnoson	1.956	1.903	1.956	1.903
Serdil	-	-	662	5.587
Meneses da Costa	278	274	278	274
Centro de Mastologia	200	193	200	193
Weinmann	197	189	197	189
Santécorp	-	-	-	92
	47.878	15.021	108.882	82.804
Circulante	17.716	526	25.790	8.991
Não circulante	30.162	14.495	83.092	73.813

Os vencimentos das parcelas não circulantes em 31 de dezembro de 2020 são como segue:

	Consolidado
2022	27.043
2023	26.563
2024	19.657
Outros (*)	9.829
Total	83.092

(*) Os vencimentos de determinadas parcelas em 31 de dezembro de 2020 estão sujeitos ao trânsito julgado dos processos e, portanto, não é possível determinar estimativa de pagamento para os próximos anos.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2020.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

20. Outros passivos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Receita antecipada Bradesco (nota 23)	8.440	11.252	8.440	11.252
Outras contas a pagar	1.138	1.100	2.026	1.977
Provisão taxa de resíduos	120	429	120	429
Total	9.698	12.781	10.586	13.658
Circulante	4.071	4.341	4.959	5.219
Não circulante	5.627	8.440	5.627	8.439

21. Imposto de renda e contribuição social – Diferido

a) Política

Os tributos sobre o lucro diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias na data de cada balanço entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldos de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social quando aplicáveis. Os tributos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre as exclusões temporárias tributáveis e os tributos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as adições temporárias dedutíveis. Os tributos diferidos ativos ou passivos não são reconhecidos sobre diferenças temporárias resultantes de ágio ou de reconhecimento inicial, exceto para combinação de negócios, se aplicável, de outros ativos e passivos em uma transação que não afete o lucro tributável nem o lucro contábil.

Impostos e contribuições diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

Tributos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no exercício no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada exercício, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada. A mensuração dos tributos diferidos ativos e passivos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma na qual cada empresa do Grupo Fleury espera, no final de cada exercício, recuperar ou liquidar o valor contábil desses ativos e passivos.

Os tributos diferidos ativos e passivos são apresentados de forma líquida quando estão relacionados aos tributos administrados pela mesma autoridade fiscal.

A interpretação técnica ICPC 22 (Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro), especifica requisitos de divulgação para incertezas relacionadas a tributos sobre o lucro correntes e diferidos (ativos e passivos) e deve ser aplicada conforme a legislação vigente. A Administração avaliou os procedimentos adotados para cálculo do Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferidos e concluiu que não há incertezas sobre o tratamento fiscal de acordo com a legislação fiscal vigente.

b) Composição impostos de renda e contribuição social corrente e diferido

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	64.222	47.414	64.650	47.650
Efeito IFRS 16	52.916	26.363	55.949	28.059
Provisão Stock Options e Serviços Médicos Especializados	23.912	37.978	26.511	37.979
Provisão/Perdas para glosas/inadimplência	14.846	28.513	15.895	29.464
Provisão de participação nos lucros	-	9.282	-	9.316
Reavaliação do ativo	84	84	84	84
Prejuízo fiscal	-	-	35.708	32.482
Ativos líquidos adquiridos em combinação de negócios (a)	(2.001)	(5.578)	(7.276)	(14.882)
Efeitos da amortização de ágio para fins fiscais (b)	(1.345.790)	(1.338.542)	(1.347.358)	(1.338.542)
Base de cálculo	(1.191.811)	(1.194.486)	(1.155.837)	(1.168.390)
Imposto de renda e contribuição social (~34%)	(405.216)	(406.125)	(392.985)	(397.253)
Imposto de renda e contribuição social Ativo (*)	-	-	12.232	12.590
Imposto de renda e contribuição social Passivo	(405.216)	(406.125)	(405.217)	(409.843)

(a) Amortização do ágio indedutível até 2008 e dedutível para fins tributários em períodos futuros.

(b) Ágio de incorporação de empresas, principalmente Labs Cardiolab.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2020.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Consolidado								
	Fleury S.A.	CPMA	IRN	SantéCorp	Lafe	CPC	Diagmax	Total
Ativo (*)	60.944	9.776	475	2.080	1.850	94	736	75.955
Passivo	(466.160)	(2.780)	-	-	-	-	-	(468.940)

(*) O saldo do ativo diferido, corresponde as empresas: Serdil (2019), IRN, Santécorp, Lafe e CPMA.

O ativo fiscal diferido no Consolidado possui o seguinte prazo estimado de realização:

	Consolidado
2021	28.306
2022	13.896
2023	13.125
2024	9.931
2025 em diante	10.697
Total	75.955

c) Reconciliação Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o lucro líquido, correntes e diferidos, no resultado são reconciliados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Lucro antes IRPJ e CSLL	338.381	424.144	340.733	426.201
(x) Alíquota combinada	34%	34%	34%	34%
(=) Despesa com IRPJ e CSLL	(115.050)	(144.209)	(115.849)	(144.908)
Juros sobre capital próprio	25.320	33.638	25.690	33.638
Outras (adições) exclusões permanentes, líquidas	3.961	(4.255)	3.462	(2.588)
Equivalência patrimonial	4.349	2.998	(111)	(113)
Ajustes Empresa Lucro Presumido	-	-	3.036	87
Despesa de imposto de renda e contribuição social:	(81.420)	(111.828)	(83.772)	(113.884)
Corrente	(84.772)	(105.852)	(89.742)	(109.120)
Diferido	3.352	(5.976)	5.970	(4.764)
Taxa efetiva - %	24,1%	26,4%	24,6%	26,7%

22. Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis

a) Política

As provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis são constituídas na medida em que a Companhia espera desembolsar fluxos de caixa. Os processos judiciais são provisionados quando as perdas são avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Quando a expectativa de perda nestes processos é possível, uma descrição dos processos e montantes envolvidos é divulgada nas notas explicativas. Processos trabalhistas são provisionados com base no percentual histórico de desembolsos. Provisões para contingências avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

Os depósitos judiciais ativos são considerados pelos assessores legais da Companhia como risco de perda remoto ou possível, portanto, sem respectiva provisão para contingências.

Os depósitos judiciais passivos referem-se às causas consideradas como risco de perda provável, reduzindo o saldo da respectiva provisão. Entre as causas, destaca-se o montante de R\$ 11.400 relativo ao ICMS incidente nas importações de equipamentos.

Em bases periódicas, a Administração revisa o quadro de contingências conhecidas, avalia as prováveis perdas e ajusta a respectiva provisão considerando a avaliação de seus assessores legais e demais dados disponíveis nas datas de encerramento dos exercícios, tais como natureza dos processos e experiência histórica, conforme política interna. Em 31 de dezembro de 2020, o saldo e a movimentação da rubrica "Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis" era como segue:

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2020.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

b) Composição do saldo

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Tributários	31.254	14.912	31.344	14.994
Trabalhistas	26.549	26.880	26.825	27.221
Cíveis	6.419	5.622	6.495	5.690
Subtotal	64.222	47.414	64.664	47.905
Depósitos Judiciais (processos prováveis)	(22.582)	(9.958)	(22.582)	(9.958)
Total	41.640	37.456	42.082	37.947

c) Movimentação consolidado

	Saldo em 31/12/2019	Aquisição Diagmax	Adição/ Reversão (*)	Outros (a)/(*)	Reclass. /Pagts	Atual monetária	Saldo em 31/12/2020
Tributários	14.994	33	9.497	-	(2.347)	9.167	31.344
Trabalhistas	27.221	-	(651)	-	(2.707)	2.962	26.825
Cíveis	5.690	-	124	(330)	343	668	6.495
Subtotal	47.905	33	8.970	(330)	(4.711)	12.797	64.664
Depósitos Judiciais	(9.958)	-	-	-	(12.624)	-	(22.582)
Total	37.947	33	8.970	(330)	(17.335)	12.797	42.082

(a) Parte dos processos judiciais são de responsabilidade de antigos acionistas e serão ressarcidos à Companhia à razão de 67% e, por isso, são reclassificados como "Outros ativos"

(*) A movimentação do exercício observada na demonstração do fluxo de caixa, leva em consideração os valores destas colunas

d) Processos classificados como risco de perda provável, para os quais foram registradas provisões:

Tributários

A principal questão de natureza tributária refere-se ao questionamento acerca da isenção da COFINS para sociedades civis prestadoras de serviços relacionadas a profissões legalmente regulamentadas. A Lei Complementar nº 70/91, que instituiu a COFINS, tratou da isenção dispensada a esse tipo de sociedade, contudo, com o advento da Lei nº 9.430/96, esta foi expressamente revogada, passando-se a exigir a Contribuição em face da receita bruta das prestadoras de serviços. Os assessores legais entendem que, por se tratar de uma lei ordinária, a Lei nº 9.430/96 não poderia ter revogado a isenção instituída pela Lei Complementar nº 70/91. Entretanto, tendo em vista que o Supremo Tribunal Federal já se manifestou contrariamente à tese em referência, a Companhia registra provisão para cobrir riscos no valor de R\$ 2.165 em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 2.142 em 31 de dezembro de 2019).

Outra questão relevante diz respeito ao questionamento acerca da inconstitucionalidade da Lei nº 11.001/2001 que instituiu o ICMS Importação no Estado de São Paulo, visto que a sua promulgação foi posterior a Emenda Constitucional nº 33/2001 e anterior a Lei Complementar nº 114/2002, desrespeitando, portanto, o trâmite legislativo necessário para a cobrança do ICMS incidente nas operações de Importações realizadas no Estado de São Paulo. Porém, tendo em vista que o Supremo Tribunal Federal se manifestou, em repercussão geral, que a Lei nº 11.001/2001 seria constitucional, a Companhia registra, a partir de dezembro de 2020, provisão para cobrir riscos no valor de R\$ 15.881 em 31 de dezembro de 2020.

e) Processos classificados como risco de perda possível

A Companhia possui ações de natureza tributária, cível e trabalhista que não estão provisionadas, pois envolvem risco de perda classificado pela Administração e por seus assessores legais como possível.

Em 31 de dezembro de 2020, o montante consolidado era de aproximadamente R\$ 501.985 (R\$ 506.410 em 31 de dezembro de 2019).

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2020.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

As questões fiscais classificadas como perda possível totalizam R\$ 270.427 (R\$ 293.151 em 31 de dezembro de 2019) compostas, no âmbito federal, substancialmente por: (i) R\$ 126.281 (R\$ 136.361 em 31 de dezembro de 2019), que se referem principalmente a discussões envolvendo a não obrigatoriedade de recolhimento de IRPJ, CSLL, PIS, COFINS e PIS/COFINS Importação, (ii) contribuições previdenciárias, que somam R\$ 58.620 (R\$ 54.512 em 31 de dezembro de 2019), e (iii) processos federais de natureza diversa, que somam R\$ 6.017 (R\$ 6.656 em 31 de dezembro de 2019).

No âmbito fiscal estadual, os processos classificados como perda possível somam R\$ 6.974 (R\$ 21.399 em 31 de dezembro de 2019) e referem-se principalmente à discussão do ICMS incidente nas importações de equipamentos.

Com relação às discussões de tributos municipais, os processos classificados como perda possível somam R\$ 72.535 (R\$ 74.222 em 31 de dezembro de 2019) e referem-se, principalmente, a casos envolvendo o ISSQN.

No âmbito cível, a Companhia possui processos classificados como perda possível que totalizam R\$ 24.493 (R\$ 24.732 em 31 de dezembro de 2019), sendo R\$ 12.155 (R\$ 12.371 em 31 de dezembro de 2019) relacionados principalmente a processos de responsabilidade civil com pedido de indenização por danos materiais e morais decorrentes, entre outros motivos, de suposto erro diagnóstico ou falha de procedimento, e outros processos contemplando diferentes pedidos que somam R\$ 12.338 (R\$ 12.361 em 31 de dezembro de 2019).

Os processos trabalhistas classificados como perda possível totalizam R\$ 207.064 (R\$ 187.626 em 31 de dezembro de 2019) dos quais (i) R\$ 194.183 (R\$ 177.270 em 31 de dezembro de 2019) referem-se a reclamações trabalhistas de ex-empregados, ações coletivas, anulatórias e execução fiscal, (ii) R\$ 12.291 (R\$ 9.774 em 31 de dezembro de 2019) referem-se a processos de responsabilidade subsidiária ajuizados por empregados de empresas que prestam serviços especializados à Companhia em regime de terceirização e (iii) processos administrativos em andamento, que totalizam R\$ 590 (R\$ 582 em 31 de dezembro de 2019).

Ainda no âmbito trabalhista, a Companhia foi citada em Ação Civil Pública (ACP) em tramitação perante a Justiça do Trabalho do Rio de Janeiro, a qual, em linhas gerais, questiona a legalidade da contratação de empresas médicas especializadas. A Companhia está se defendendo nesta ACP mediante a comprovação da regularidade da prática por ela adotada de contratação de empresas médicas de acordo com a legislação vigente, havendo, inclusive, precedentes favoráveis do Supremo Tribunal Federal (ADPF nº 324 e RE nº 958.252, com repercussão geral reconhecida). Em confirmação a essa tese, a sentença de 1ª instância julgou a ACP improcedente, tendo sido reformada parcialmente pelo Acórdão do TRT da 1ª Região. A Companhia interpôs Recurso de Revista dirigido ao Tribunal Superior do Trabalho, que, recentemente, por unanimidade de votos reformou parcialmente, em favor da Companhia, a decisão anterior proferida pelo TRT da 1ª Região. A despeito da inexequibilidade da decisão, tendo em vista a condenação, foram adotadas concomitantemente duas medidas processuais distintas: oposição de novos embargos de declaração da decisão proferida pelo TST, com alegação de omissão em relação ao tema terceirização lícita com fundamento em tese fixada pelo STF; apresentação, no STF, de reclamação constitucional sob o fundamento de que a decisão do TST viola a tese fixada pela Corte. A reclamação constitucional foi julgada procedente, acolhendo a tese da empresa no sentido de que o TST deve proferir decisão de acordo com o entendimento já pacificado pelo STF em relação ao tema. Dessa decisão a Procuradoria Geral da República interpôs agravo regimental, ao qual foi negado provimento pelo STF. A possibilidade de perda permanece "remota", pois a reclamação constitucional foi julgada procedente pelo Ministro Relator, cassando a decisão do TST. Tendo recebido o ofício do STF, o TST considerou prejudicados os embargos de declaração opostos, o processo foi repactuado como recurso de revista e foi encaminhado ao gabinete do Ministro Relator para apreciação. Aguardando decisão no TST."

A Companhia foi citada em Ação Civil Pública (ACP) em tramitação perante a Justiça do Trabalho de São Paulo, a qual pleiteia a condenação em razão do não preenchimento da cota legal de empregados deficientes. A Companhia em sua defesa comprovou que envidou todos os esforços possíveis para cumprimento da determinação legal, sendo que o não atingimento da cota decorre de fatos alheios à vontade, havendo, inclusive, precedentes favoráveis do Tribunal Superior do Trabalho. Em confirmação a essa tese, a sentença de 1ª instância julgou a ACP improcedente. O Ministério Público do Trabalho interpôs Recurso Ordinário dirigido ao Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região, que aguarda julgamento.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2020.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

23. Partes relacionadas

a) Impactos na demonstração do resultado e balanço patrimonial (Consolidado)

Resultado	31/12/2020		31/12/2019	
	Receita	Despesa	Receita	Despesa
Empresas associadas à Bradseg (a)	-	(181.419)	-	(179.314)
Banco Bradesco S.A. (b)	2.812	-	2.812	-
Banco Bradesco S.A. (c)	12.068	(14.327)	-	-
Transinc Fundo Inv. Imobiliário (d)	-	(13.448)	-	(11.172)
Harmonikos 32 Participações e Empreendimentos Ltda. (d)	-	(5.420)	-	(4.048)
Amicabilis Participações e Empreendimentos Ltda. (d)	-	(5.045)	-	(4.392)
OdontoPrev S/A (e)	461	(3.064)	432	-
CM Médicos Associados Ltda (f)	-	(1.902)	-	(1.686)
Fund. Inst. De Moléstias Do Aparelho (g)	-	-	-	(5)
Subtotal	15.341	(224.625)	3.244	(200.617)
Total Líquido		(209.284)		(197.373)

Saldo Patrimonial	31/12/2020		31/12/2019	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Empresas associadas à Bradseg (a)	-	(15.242)	-	(17.739)
Bradesco (b)	-	(8.440)	-	(11.252)
Banco Bradesco (c)	612.909	(402.754)	485.507	-
Transinc Fundo Inv. Imobiliário (d)	37.271	(38.641)	46.538	(46.884)
Amicabilis Participações e Empreendimentos Ltda. (d)	16.042	(16.713)	19.852	(20.012)
Harmonikos 32 Participações e Empreendimentos Ltda. (d)	14.783	(15.451)	18.304	(18.452)
OdontoPrev S/A (e)	56	-	31	-
Subtotal	683.253	(488.801)	570.232	(103.087)
Total Líquido	194.452		467.145	

(a) A Bradseg, acionista com participação relevante na Companhia, detém participação e/ou controle em empresas e operadoras de planos de saúde com alguma relação comercial com a Companhia.

Os valores relacionados como despesas, referem-se a contratos de fornecimento de serviços/benefícios aos empregados por meio de cartões, cujos principais são plano de saúde, alimentação/refeição, transporte e previdência privada.

Em 30 de dezembro de 2020, a Companhia assinou o contrato com a Bradesco Saúde S.A., que contempla a prestação de serviço médicos relativos à realização de testes para diagnósticos de COVID-19 aos beneficiários da Bradesco Saúde S.A. O contrato tem vigência até 16 de abril de 2021, podendo ser prorrogado mediante acordo prévio entre as partes, o montante total é de R\$ 63.000, pagos mensalmente de acordo com a quantidade e tipo de exames efetivamente realizados.

Um conjunto de empresas associadas à Bradseg figuram entre os maiores clientes da Companhia. O impacto na demonstração do resultado consolidado da receita bruta proveniente destes clientes representou 19% em 2020 (20% em 2019).

(b) Em 06 de dezembro de 2018, o Grupo Fleury celebrou o contrato para o processamento da folha de pagamento com o Bradesco S/A (parte relacionada). O objetivo de tal transação é o pagamento dos salários dos empregados do Fleury e a celebração de convênio para a concessão de crédito consignado. O valor da receita antecipada por esse contrato foi de R\$ 15.500 sendo amortizado mensalmente, onde o saldo atual está registrado como "Outros passivos" – nota 20.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2020.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

(c) O Grupo Fleury detém aplicações financeiras e saldos em contas bancárias no Banco Bradesco. Em 31 de dezembro de 2020, as operações de aplicações consistem em um fundo exclusivo que se enquadra na categoria de renda fixa e em operações compromissadas (registro no Ativo) com recursos oriundos de financiamentos decorrente de emissões de notas promissórias (registro no Passivo).

(d) Os referidos fundos imobiliários têm quotistas que são acionistas diretos e indiretos da Companhia (Grupo Fleury). Os saldos registrados no Ativo referem-se à Direito de uso e no Passivo referem-se aos Arrendamentos Financeiros. Os valores registrados no resultado referem-se à adoção da nova norma contábil CPC 06 (R2) – IFRS16, em que as despesas de aluguel foram convertidas em depreciação e juros.

(e) A SantéCorp presta serviços de gestão de saúde para a OdontoPrev S/A (receita) e a Odontoprev presta serviços de benefícios ao Fleury S.A (despesas). A Bradseg detém participação indireta na Odontoprev S.A, fornecedora de assistência odontológica e controladora da Clidec Participações, empresa sócia de Fleury Centro de Procedimentos Médicos Avançados, controlada pela Companhia, na Papaiz Associados, fornecedora de serviços de telemedicina e atendimento primário em clínicas médicas nas unidades das marcas Fleury.

(f) A CM Médicos presta serviços médicos para o Fleury.

(g) Patrocínio Fleury no evento de divulgação da parceria com o Hospital Edmundo Vasconcelos.

b) Remuneração dos administradores

A remuneração dos Administradores, para o período findo em 31 de dezembro de 2020, inclui salários, pró-labore, benefícios, encargos, *stock options* e bônus no valor de R\$ 25.196 (R\$ 25.674 em 31 de dezembro de 2019) e estão contabilizadas na rubrica "Despesas gerais e administrativas" na demonstração de resultado.

A remuneração dos diretores e membros da Administração não excedeu o limite máximo aprovado na Assembleia realizada em 31 de julho de 2020.

O Grupo Fleury tem por prática remunerar seus colaboradores mediante participação no lucro líquido, de acordo com o desempenho verificado no exercício frente as metas estabelecidas. Esta remuneração é reconhecida como passivo e uma despesa de participação nos resultados, com base em metodologia que considera a estimativa de cumprimento de tais metas, contudo em 2020, dado o COVID, a Companhia remunerou seus colaboradores através de bônus que também considerou o cumprimento de metas estipuladas pela Companhia no cenário pandêmico, conforme aprovado pelo Conselho de Administração. O bônus inclui os empregados e administradores.

A provisão totalizou R\$ 35.887 no período findo em 31 de dezembro de 2020. Em 31 de dezembro de 2019 houve a provisão de participação nos resultados no montante de R\$ 32.069.

Conforme determina o CPC 33 – Benefícios a empregados, a Companhia confere aos seus administradores benefícios pós-emprego, o qual é composto por previdência privada e seguro de vida.

24. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social em 31 de dezembro de 2020, totalmente integralizado, é de R\$ 1.454.986 representado por 317.366.103 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. O montante líquido das despesas com emissões de ações é de R\$ 1.432.202.

Em 29 de janeiro de 2020, o Conselho de Administração aprovou aumento de capital para atender aos exercícios de opções no âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, no montante de R\$ 884, mediante a emissão de 43.750 ações e em 3 de agosto de 2020, o montante de R\$ 5.051, mediante a emissão de 577.893 ações.

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, até o limite de 320.000.000 ações ordinárias.

b) Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

Aos acionistas é assegurada a distribuição de 25% do lucro líquido apurado no encerramento de cada exercício social, ajustado nos termos da legislação societária na forma de dividendos mínimos obrigatórios.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2020.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Em 19 de fevereiro de 2020 o Conselho de Administração aprovou e Assembleia Geral Ordinária referendou em 31 de julho de 2020, a distribuição de dividendos aos acionistas, no valor de R\$ 197.766, correspondente ao valor bruto por ação de R\$ 0,6243, referente ao lucro do exercício de 2019, conforme balanço patrimonial levantado em 31 de dezembro de 2019. Em 26 de março de 2020 o Conselho de Administração aprovou e a Assembleia Geral Ordinária referendou em 31 de julho de 2020, a prorrogação do prazo para pagamento da distribuição de dividendos aos acionistas, para o dia 15 de dezembro de 2020, sem incidência de correção monetária ou remuneração, tendo em vista a incerteza e volatilidade do cenário atual, em razão da pandemia mundial do COVID-19.

Os dividendos deliberados foram imputados ao dividendo obrigatório relativo ao exercício de 2019.

Em 30 de dezembro de 2020, o Conselho de Administração aprovou ad referendum da Assembleia Geral Ordinária o pagamento de juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 74.470, correspondente ao valor bruto por ação de R\$ 0,2347, referente aos lucros acumulados no primeiro semestre de 2020, os quais serão pagos em 05 de março de 2021.

Cálculo de Juros sobre capital próprio:

Data aprovação	30/12/2020
Data de pagamento	05/03/2021
Juros sobre o capital próprio bruto	74.470
(-) Impostos de Renda Retido na Fonte (IRRF)	(11.170)
Juros sobre capital próprio, líquido	63.300

c) Ações em tesouraria

Em reunião do Conselho de Administração realizada no dia 26 de novembro de 2020, foi aprovado o Programa de Recompra de emissão da própria Companhia, sem redução do capital social, podendo ser adquiridas até 3.035.263 de ações ordinárias.

O objetivo do Programa de Recompra de Ações de emissão da Companhia é a recompra de ações a fim de lastrear o Plano de Ações Diferidas da Companhia, aprovado em Assembleia Geral Extraordinária em 05/12/2019, podendo, ainda, serem mantidas em tesouraria, alienadas ou canceladas.

Em 31 de dezembro de 2020, o saldo de ações em tesouraria é de R\$ 2.674 correspondente a 100.000 (cem mil) ações ordinárias a um custo médio ponderado de R\$ 26,74.

25. Benefícios a empregados

a) Previdência Privada

A Companhia é patrocinadora da entidade de previdência complementar denominada e administrada atualmente por Bradesco Vida e Previdência S.A., a qual objetiva, principalmente, complementar os benefícios previdenciários oficiais, sendo esse plano opcional a todos os empregados do Fleury S.A. O referido plano é de contribuição definida e durante o período findo em 31 de dezembro de 2020 a Companhia efetuou contribuições no montante de R\$ 2.052 (R\$ 1.772 em 31 de dezembro de 2019), registradas em "Custos dos serviços prestados" e "Despesas gerais e administrativas".

b) Remuneração com base em ações

O Grupo Fleury oferece aos executivos planos de remuneração com base em ações e em dinheiro, segundo o qual a Companhia recebe os serviços dos empregados como contraprestação das opções de compra de ações outorgadas.

O valor justo das opções concedidas determinado na data da outorga é registrado pelo método linear como despesa no resultado do exercício durante o prazo no qual o direito é adquirido, com base em estimativas do Grupo Fleury sobre quais opções concedidas serão eventualmente adquiridas, com correspondente aumento do patrimônio (opções de ações e ações diferidas) ou passivo (dinheiro). A cada período de divulgação, o Grupo Fleury revisa suas estimativas da quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições contratuais. O impacto da revisão em relação às estimativas originais, se houver, é reconhecido no resultado do exercício, de tal forma que a despesa acumulada reflita as estimativas revisadas com o correspondente ajuste no patrimônio líquido na conta "Reserva de Capital - opções outorgadas reconhecidas" que registrou o benefício aos empregados.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2020.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

O Conselho de Administração da Companhia é responsável por determinar, em cada outorga, os participantes do plano, bem como o número de ações a serem adquiridas no exercício de cada opção, o prazo de vigência, o preço de exercício, as condições de pagamento e demais condições.

Com o desdobramento de ações deliberado em AGE em 26 de junho de 2017, cada 1 (uma) ação emitida pela Companhia passou a ser representada por 2 (duas) ações da mesma espécie.

(i) Outorgas de 2016 a 2018

Em AGE realizada em 25 de julho de 2016 foi aprovado novo plano de opção de compra de ações de emissão da Companhia, destinado aos seus executivos, administradores e empregados (beneficiários).

As opções outorgadas no âmbito deste Plano de Opção não poderão ultrapassar, durante o prazo de vigência do Plano de Opção, o limite máximo acumulado de 2,5% (dois e meio por cento) do total de ações do capital social subscrito e integralizado da Companhia na presente data. Nesta ocasião foram outorgadas 1.822.767 opções.

No âmbito deste mesmo plano, foram aprovadas as seguintes opções de compra de ações.

Data de aprovação	Aprovação	Quantidade
27 de julho de 2016	Conselho de Administração	3.645.534 Opções
03 de maio de 2017	Assembleia Geral Extraordinária	550.000 Opções
25 de outubro de 2017	Conselho de Administração	150.000 Opções
15 de dezembro de 2017	Assembleia Geral Extraordinária	235.000 Opções
01 de março de 2018	Conselho de Administração	140.000 Opções
10 de maio de 2018	Conselho de Administração	375.000 Opções
20 de junho de 2018	Conselho de Administração	47.000 Opções

Cada opção de compra dos beneficiários pode ser convertida em uma ação ordinária do Fleury S.A. no momento do exercício de cada porção da opção, sendo que esta poderá ser exercida a qualquer momento a partir da data de aquisição de direito até dois anos da data do exercício, quando expiram. Após o exercício de cada porção da opção e subscrição da respectiva ação, os valores de preço de exercícios não sofrem atualização, os beneficiários só poderão aliená-las ou transferi-las depois de decorridos seis meses da data da respectiva subscrição.

O exercício total da opção pelos beneficiários poderá ser realizado em, no mínimo, seis anos a contar da data da assinatura do respectivo contrato de adesão sendo cada porção de opção exercível da seguinte forma: (i) 12,5% exercíveis no 24º mês contados da assinatura do respectivo contrato de adesão; (ii) 25% no 36º mês; (iii) 25% no 48º mês (iv) 25% no 60º mês e (v) 12,5% exercíveis a partir do final do 72º mês contado da assinatura do respectivo contrato de adesão.

O preço de exercício das opções será baseado na média dos preços da ação no fechamento dos últimos 90 (noventa) pregões que antecederem a data da reunião do Conselho de Administração que deliberar sobre a respectiva outorga.

As variações na quantidade de opções de compra de ações e seus correspondentes preços médios ponderados do exercício estão apresentados a seguir:

Data da outorga		2016	2017		2018		
		27/07	03/05	15/12	01/03	10/05	20/06
Saldo em 31/12/2019	Opções	1.467.234	350.000	235.000	140.000	375.000	47.000
	Preço médio exercido	8,74	20,22	28,86	28,18	27,66	26,24
Expiradas	Opções	-	-	-	-	-	-
Exercidas	Opções	577.893	43.750	-	-	-	-
Prescritas	Opções	22.517	-	-	-	-	-
Canceladas	Opções	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2020	Opções	866.824	306.250	235.000	140.000	375.000	47.000

Das 1.970.074 opções existentes em 31 de dezembro de 2020 (2.614.234 opções em 31 de dezembro de 2019), 245.875 opções são exercíveis (73.125 opções eram exercíveis em 31 de dezembro de 2019).

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2020.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia reconheceu uma despesa "pro-rata" no valor de R\$ 3.888 em Despesas Gerais Administrativas (R\$ 5.808 no período findo em 31 de dezembro de 2019).

Em 31 de dezembro de 2020, o valor de mercado de cada ação era R\$ 27,02 (R\$ 30,53 em 31 de dezembro de 2019).

Opções outorgadas de 2016 a 2018: foram precificadas com base no modelo "Black & Scholes" e os dados significativos incluídos no modelo para precificação do valor justo das opções de ações concedidas neste período foram:

	Vesting em 48 meses – Outorga em						
	20/06/2018	10/05/2018	01/03/2018	15/12/2017	25/10/2017	03/05/2017	27/07/2016
Volatilidade	30,16%	29,49%	29,38%	28,97%	42,79%	29,12%	28,36%
Rendimento de dividendos	2,94%	3,22%	3,76%	3,17%	2,93%	3,09%	1,75%
Vida esperada para o exerc.	2 anos	2 anos	2 anos	2 anos	2 anos	2 anos	2 anos
Taxa juros anual livre de risco	7,59%	7,59%	7,71%	8,20%	8,04%	9,54%	12,70%

(i) Novo plano de incentivo a Longo Prazo – Ações Diferidas

Em AGE realizada em 05 de dezembro de 2019, foi aprovado um novo plano de ações diferidas, e, em reunião de Conselho de Administração, realizada em 26 de novembro de 2020, foi aprovado o Primeiro Programa de Ações Diferidas do Fleury S.A. no âmbito do plano ("programa"), definindo as regras para uma outorga de Ações Diferidas pela Companhia.

O Plano estabelece as condições gerais de outorga de ações de emissão da Companhia a seus colaboradores ou de outras sociedades sob o seu controle, devidamente eleitos pelo Conselho de Administração.

O plano prevê a transferência de ações aos membros da Diretoria respeitando as quantidades definidas pelas condições de contrato de outorga de ações diferidas.

As ações outorgadas no âmbito do plano não poderão ultrapassar o limite de 1,2% do total de ações do capital social subscrito e integralizado da Companhia na data de aprovação do plano.

A outorga de ações é realizada mediante a celebração entre a Companhia e cada um dos participantes do "Contrato de Ações Diferidas".

O plano prevê outorgas anuais e em cada outorga serão definidas as quantidades de ações destinadas a cada beneficiário com base nas regras previstas no plano. Após o período de vesting, a empresa irá transferir a titularidade das ações aos beneficiários. O plano terá vesting de 4 anos e será dividido em 4 parcelas anuais (20%/20%/20%/40%), ou seja, a cada ano será transferida a titularidade de uma porção das ações outorgadas.

Como trata-se de um plano de concessão de ações, não se aplicam regras relacionadas a preço de exercício, período de vigência e período de restrição.

O Conselho de Administração ou a Diretoria poderão, a seu exclusivo critério dentro das respectivas competências, convidar beneficiários deste Plano a receber Ações Extraordinárias, nos termos e condições deste Plano, observados os períodos cumulativos de Vesting e Lock-up.

Em 31 de dezembro de 2020 a Companhia reconheceu uma despesa "pro-rata" no valor de R\$ 1.669 em Despesas Gerais Administrativas referente ao plano de Ações Diferidas.

	Vesting em 48 meses
	Outorga em 26/11/2020
Volatilidade	28,7%
Rendimento de dividendos	4,80%
Vida esperada para o exercício	4 anos
Taxa de juros anual livre de risco	4,78%

26. Receita de prestação de serviços

a) Política

A receita é reconhecida quando o controle e todos os direitos e benefícios decorrentes da prestação dos serviços fluem para o cliente, representado pelo momento da emissão do laudo cujo prazo atual é similar ao da realização do exame.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2020.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

A alocação da remuneração pelos serviços prestados, basicamente refere-se a análises clínicas com única obrigação de desempenho definida (realização e análise do exame), sendo o preço da transação definida entre a Companhia e seus respectivos clientes. Não há contraprestação variável, obrigações de devolução ou restituição, tampouco componente de financiamento significativo ou obrigações de desempenho restantes.

Os contratos celebrados entre a Companhia e seus respectivos clientes contém substância comercial, uma vez que são aprovados pelas partes e possuem os direitos de cada parte, bem como as condições de pagamento identificadas.

A obrigação de desempenho nestes contratos refere-se à realização da análise clínica, iniciada com a coleta do material para posterior emissão do laudo diagnóstico, que fica disponível ao usuário clínico por meio do site ou para retirada em uma das unidades de atendimento. As linhas de serviços de medicina diagnóstica e medicina integrada não possuem distinção quanto a obrigações de desempenho a serem atingidas.

As receitas provenientes desta prestação de serviços já são registradas deduzidas de quaisquer estimativas de abatimentos, descontos e glosas.

b) Principais linhas de serviços

Medicina Diagnóstica: Realização de exames laboratoriais e de imagem para clientes que são atendidos nas unidades de atendimento própria do Grupo Fleury.

Medicina Integrada: Serviços diagnósticos e terapêuticos, com soluções precisas e diferenciadas para os pacientes e seus médicos, dentro de ambientes equipados com modernas tecnologias e amparados por equipes médicas especializadas, os pacientes realizam exames e serviços em sequência e num só período do dia, ganhando em tempo, em comodidade e em segurança. Também contempla os serviços de *checkup*, LARE – Laboratório de Referência e gestão de saúde.

Dental: Exames odontológicos por imagem realizados pela controlada em conjunto Papaiz.

d) Remuneração esperada

Os serviços prestados aos clientes são remunerados conforme segue (valores estipulados contratualmente):

- i) volume de prestação de serviços de análises clínicas (análises e diagnósticos realizados); e
- ii) pacotes definidos de análises clínicas, onde a remuneração é baseada em pacotes de procedimentos pré-definidos (*checkups*) ao usuário clínico.

e) Estimativa de glosas (Consolidado)

Realizada com base em análises históricas e tendências comerciais, sendo adotado pela Companhia em 31 de dezembro de 2020 a estimativa de 1% sobre a receita bruta de medicina diagnóstica em que a contraparte são os convênios (1,33% em 31 de dezembro de 2019), faturada ou não. Essa estimativa é revisada pela Companhia a cada data de demonstração financeira.

f) Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Receita Bruta	2.978.860	3.011.528	3.207.191	3.142.125
Impostos	(182.021)	(184.208)	(199.879)	(193.809)
Glosas	(31.793)	(41.026)	(33.698)	(41.843)
Abatimentos	(1.606)	(745)	(1.998)	(1.366)
Receita Líquida	2.763.440	2.785.549	2.971.616	2.905.107

O desmembramento da receita líquida entre as principais linhas de serviços da Companhia (Medicina Diagnóstica, Medicina Integrada e segmento Dental), estão apresentadas na Nota Explicativa nº 32 - Informações por segmento de negócios.

27. Custo dos serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Pessoal e serviços médicos	(896.625)	(956.351)	(987.500)	(1.013.191)
Aluguéis, serviços com ocupação e utilidades	(407.434)	(401.780)	(446.329)	(425.364)
Material direto e intermediação de exames	(410.196)	(301.509)	(426.561)	(311.034)
Depreciação e amortização	(275.182)	(249.630)	(296.360)	(260.834)
Gastos Gerais	(4.893)	(6.001)	(5.137)	(6.292)
Total	(1.994.330)	(1.915.271)	(2.161.887)	(2.016.715)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2020.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

28. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Pessoal e benefícios	(153.029)	(172.478)	(168.761)	(178.076)
Depreciação e amortização	(60.881)	(59.530)	(62.108)	(59.630)
Assuntos institucionais e legais	(23.836)	(22.716)	(24.668)	(23.436)
Outras despesas gerais e adm.	(20.158)	(22.031)	(21.315)	(22.956)
Marketing	(15.809)	(16.133)	(17.937)	(16.389)
Serviços de terceiros	(9.842)	(7.695)	(10.370)	(7.961)
Bens imóveis e utilidades	(7.863)	(5.791)	(8.992)	(6.014)
TI e telecomunicações	(4.918)	(5.221)	(6.807)	(5.925)
Total	(296.336)	(311.595)	(320.958)	(320.387)

29. Outras receitas (despesas) operacionais líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Outras receitas (despesas)	2.362	(9.095)	6.460	(4.566)
Resultado na baixa/venda de ativos	(3.216)	(767)	(3.902)	(601)
Provisão / perdas com insolventes	(3.585)	(2.606)	(3.694)	(2.672)
Total	(4.439)	(12.468)	(1.136)	(7.839)

30. Resultado financeiro

a) Política

As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método de juros com base no tempo e na taxa de juros efetiva sobre o montante do principal em aberto.

Para fins das demonstrações dos fluxos de caixa, a Companhia adotou como prática contábil apresentar os juros apropriados sobre aplicações financeiras e dividendos recebidos nas atividades de investimentos e os juros pagos sobre empréstimos e debêntures nas atividades de financiamento por entender que é a situação que melhor representa seus fluxos financeiros, estando tal apresentação amparada nos parágrafos 33 à 34A do CPC 3 – Demonstrações do Fluxo de Caixa.

b) Composição do resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Receitas financeiras:				
Rendimento de aplicações financeiras – TVM	23.022	26.522	24.283	29.922
Atualização monetária impostos e dep. Judiciais	7.219	4.335	7.519	4.480
Variação cambial e outros	1.187	590	3.752	614
Instrumentos financeiros derivativos	2.949	188	2.949	189
Rendimento de aplicações financeiras	-	70	119	207
PIS/COFINS sobre receitas financeiras	(1.435)	(1.449)	(1.515)	(1.598)
Total	32.942	30.256	37.107	33.814
Despesas financeiras:				
Juros de arrendamento mercantil	(71.007)	(64.658)	(74.967)	(64.658)
Juros sobre debêntures	(46.221)	(75.326)	(46.486)	(78.623)
Juros sobre financiamentos e outros juros	(25.140)	(9.268)	(25.617)	(9.287)
Atualização monetária de contingências	(12.752)	(1.571)	(12.797)	(4.702)
Comissões financeiras	(6.647)	(3.997)	(6.647)	(4.143)
Variação Cambial e outras	(3.296)	(3.232)	(5.661)	(3.824)
Atualização monetária de impostos e contas a pagar	(1.535)	(2.428)	(2.506)	(2.428)
Instrumentos financeiros derivativos	(362)	(126)	(362)	(126)
Total	(166.960)	(160.606)	(175.043)	(167.791)
Resultado financeiro líquido	(134.018)	(130.350)	(137.936)	(133.977)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2020.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

31. Lucro por ação

Lucro básico por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período.

	31/12/2020	31/12/2019
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	256.961	312.317
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas	317.366.103	316.744.460
(-) Ações em tesouraria	(100.000)	-
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação	317.266.103	316.744.460
Lucro básico por ação – R\$	0,81	0,99

Lucro diluído por ação

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. A Companhia teve ações ordinárias potenciais diluidoras em circulação durante o período conforme relativo ao Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, como segue:

	31/12/2020	31/12/2019
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	256.961	312.317
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação	317.266.103	316.744.460
(+) Ajuste por opções de compra de ações	2.546.176	3.435.613
(=) Média ponderada da quantidade de ações ordinárias para o lucro por ação diluído	319.812.279	320.180.073
Lucro diluído por ação – R\$	0,80	0,98

32. Informações por segmento de negócios

A Administração do Grupo Fleury efetua análises baseada em três segmentos de negócios reportáveis: Medicina Diagnóstica, Medicina Integrada e segmento Dental. Os segmentos apresentados nas demonstrações financeiras são unidades de negócio estratégicas que oferecem produtos e serviços distintos.

	Período findo em 31/12/2020			
	Medicina Diagnóstica	Medicina Integrada	Dental	Consolidado
Receita líquida	2.432.682	538.934	-	2.971.616
EBITDA	754.480	82.983	-	837.463
Equivalência patrimonial	-	-	(326)	(326)
Depreciação e amortização	-	-	-	(358.468)
Resultado financeiro	-	-	-	(137.936)
LAIR	-	-	-	340.733

	Período findo em 31/12/2019			
	Medicina Diagnóstica	Medicina Integrada	Dental	Consolidado
Receita líquida	2.437.486	467.621	-	2.905.107
EBITDA	806.552	74.423	-	880.975
Equivalência patrimonial	-	-	(333)	(333)
Depreciação e amortização	-	-	-	(320.464)
Resultado financeiro	-	-	-	(133.977)
LAIR	-	-	-	426.201

De acordo com a norma contábil CPC 19 (R2) - Negócios em conjunto, a controlada indireta "Papaiz" é avaliada pelo método de equivalência patrimonial por possuir controle compartilhado. Segue abaixo abertura do segmento Dental:

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2020.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	31/12/2020	31/12/2019
Receita líquida	10.556	12.979
EBITDA	937	1.942
Depreciação e Amortização	(703)	(686)
Resultado Financeiro	(226)	(540)
Lucro antes dos impostos	8	716
Imposto de renda e contribuição social	(334)	(413)
Lucro líquido	(326)	303

33. Cobertura de seguros

A Companhia contrata cobertura de seguros de forma global para eventuais riscos sobre seus ativos, lucros cessantes e/ou responsabilidades em valores suficientes para cobrir possíveis sinistros, considerando a natureza de suas atividades e de acordo com a avaliação da Administração e de seus consultores especializados. O prêmio líquido das apólices de seguros Consolidado vigentes em 31 de dezembro de 2020 é de R\$1.222.

Os contratos possuem vigência até 26 de fevereiro de 2021

A seguir, o limite máximo da importância segurada das principais coberturas de seguro em 31 de dezembro de 2020:

	Consolidado
Riscos operacionais	R\$ 684.665
Responsabilidade civil	R\$ 116.000
Transporte internacional – importação	US\$ (mil) 750

Carlos Alberto Iwata Marinelli
Presidente

Fernando Augusto Rodrigues Leão Filho
Diretor Executivo de Finanças e Relação com Investidores

Gisele Schneider
Responsável técnica – Contadora
CRC 1SP304488